

## 1. Identificação

### 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	AL
<b>Município</b>	PILAR
<b>Região de Saúde</b>	1ª Região de Saúde
<b>Área</b>	248. Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	35.370 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	143. Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 07/03/2024

### 1.2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
<b>Número CNES</b>	6424813
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>CNPJ da Mantenedora</b>	12200150000128
<b>Endereço</b>	AVENIDA OTACÍLIO CAVANCANTE S/N
<b>E-mail</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Telefone</b>	32651306

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)  
Data da consulta: 07/03/2024

### 1.3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	RENATO REZENDE ROCHA FILHO
<b>Secretário de Saúde em Exercício</b>	PEDRO ANDRÉ MORAES SANTOS
<b>E-mail secretário(a)</b>	<a href="mailto:Exame.contabilidade@hotmail.com">Exame.contabilidade@hotmail.com</a>
<b>Telefone secretário(a)</b>	82996769378

Fonte: Sistema de informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 07/03/2024

### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Data de criação</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>CNPJ</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Natureza Jurídica</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)  
Data da consulta: 07/03/2024

### 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2022-2025
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)  
Data da consulta: 07/03/2024

## 1.6. Informações sobre Regionalização

### Região de Saúde: 1ª Região de Saúde

Município	Área (Km <sup>2</sup> )	População (Hab)	Densidade
BARRA DE SANTO ANTÔNIO	137.977	16.365	118,61
BARRA DE SÃO MIGUEL	76.612	7.944	103,69
COQUEIRO SECO	40.262	5.581	138,62
FLEXEIRAS	315.791	9.618	30,46
MACEIÓ	510.655	957.916	1.875,86
MARECHAL DEODORO	333.548	60.370	180,99
MESSIAS	112.856	15.405	136,50
PARIPUEIRA	92.712	13.835	149,23
PILAR	248.975	35.370	142,06
RIO LARGO	309.425	93.927	303,55
SANTA LUZIA DO NORTE	28.541	6.919	242,42
SATUBA	42.559	24.278	570,46

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2024

Não há informações cadastradas para o período do Conselho Municipal de Saúde

## 1.8. Casa Legislativa

### 1º RQDA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 2º RQDA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

### 3º RQDA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

--	--	--

=====

### ● Considerações

As informações captadas automaticamente pelo DIGISUS e apresentadas sob o item 1. **Identificação**, precisam de atualização: 1.3- Secretário em exercício ao final de 2024 foi Amanda Sampaio de Amorim em substituição a Pedro André Moraes Santos que se afastou para disputar as eleições municipais. 1.4. Fundo Municipal de Saúde: registra que não há informações disponíveis na base de dados do SIOPS, entretanto, as informações estão apresentadas acima. e no item 1.7. Conselho Municipal de Saúde: A Lei de Criação é Nº 136 de 27 de dezembro de 1993 e com atualização vigente pela Lei Nº 565, de 01 de dezembro de 2014; e sua Presidente é Edite Alves da Silva.

Ao observar o quadro da composição dos municípios da 1ª Região de Saúde constata-se que o município de Pilar em 2022 ocupou a 5ª posição quanto a área (km<sup>2</sup>), a 4ª posição quanto ao total da população e a 7ª posição quanto a densidade demográfica. É importante registrar que o município tem grande área de extensão territorial coberta por cultura da cana de açúcar levando a contar com menos de 3% da população com residência permanente na zona rural.

Pilar pertence a Região Metropolitana de Maceió e se limita com os municípios de Atalaia, Rio Largo, Satuba, Santa Luzia do Norte, Marechal Deodoro, São Miguel dos Campos e Boca da Mata.

A 1ª Região de Saúde se constitui de 12 municípios, entre os quais está Maceió, a capital do estado, com 76,79% da população da região e Pilar com 2,84%.

O gentílico para os nascidos em Pilar é *Pilarense*.

Considerando a importância da escolaridade para análise das condições de saúde, apresentamos a seguir informações em relação ao IDEB. No ano de 2023, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública de Pilar era 5,8 e para os anos finais, de 4,8. Na comparação com outros municípios do estado, ocupou as posições 39ª e 43ª de 102 municípios. Já na comparação com municípios de todo o país, ficou nas posições 2.805ª e 2.567ª de 5.570.

Nos itens 1.4 e 1.7 a seguir apresentam-se informações que complementam ou corrigem as captadas pelo Sistema DIGISUS.

#### 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	02/2002
<b>CNPJ</b>	11.405.124/0001-73
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	Amanda Sampaio de Amorim

Fonte: Sistema de informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta:

#### 1.7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	Lei Nº 136 de 27 de dezembro de 1993
<b>Endereço</b>	Av. Otacílio Cavalcante s/n
<b>E-mail</b>	-
<b>Telefone</b>	-
<b>Nome do Presidente</b>	Edite Alves da Silva
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>6 representantes dos usuários</b> <b>3 representantes dos trabalhadores</b> <b>3 representantes da gestão</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos Ano de Referência 2024

#### MATÉRIAS DISCUTIDAS:

- Apresentação do Relatório das ações realizadas pela Ouvidoria da Saúde de Pilar, ano 2023;
- Discussão sobre o Projeto elaborado pela Conselheira de Saúde Rejane, como atividade do Curso de Capacitação para Conselheiros de Saúde;
- Apresentação e apreciação do Edital e do Regimento para a Plenária para a Eleição do CMS/Pilar para o exercício do mandato 2024 – 2026, realizada em 29/02/2024;
- Realização da solenidade de Posse do Conselho Municipal de Saúde em 02/05/2024;
- Apresentação do Protocolo da Assistência Farmacêutica do Município de Pilar;
- Apresentação da estrutura e finalidade do Sistema DIGISUS e a indicação do representante do CMS/Pilar para acompanhar e alimentar o Sistema;

- Apresentação das explicações/esclarecimentos referentes à contratação pelo Governo Municipal de três Empresas para o pagamento dos Servidores da Secretaria Municipal de Saúde;
- Apresentação das explicações/esclarecimentos sobre os questionamentos feitos no Plenário do CMS/Pilar referentes à dinâmica e funcionamento do Laboratório do Hospital;
- Repasse do conteúdo e propostas discutidas na Etapa Regional da IV Conferência Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, pelos Conselheiros de Saúde;
- Apresentação pelos Conselheiros de Saúde da importância, programação e propostas sobre as Oficinas para Conselheiros de Saúde e Lideranças de Movimentos Sociais realizadas no Município de Maragogi/AL, promovidas pelo Ministério da Saúde através do PARTICIPA +;
- Apresentação do Plano de Trabalho Operativo Assistencial elaborado pelo Hospital Nossa Senhora de Lourdes e Maternidade Dr. Armando Lages tendo como objetivo a celebração do novo Termo de Convênio a ser firmado junto a Secretaria Municipal de Saúde, em forma de parceria, para ampliação dos serviços de saúde como também, a Homologação da Resolução AD REFERENDUM Nº 05, de 05/08/2024 do CMS referente a este Plano de Trabalho Operativo Assistencial;
- Leitura e discussão coletiva da Lei Municipal Nº 565, de 01/12/2014 que, dispõe sobre o funcionamento, competências e estrutura do CMS/Pilar;
- Apresentação e discussão da Programação Anual de Saúde de Pilar, ano 2025;
- Apresentação, discussão e definições das ações para a Programação Anual do CMS/Pilar, ano 2025: Matérias para a pauta, locais e datas das Reuniões Itinerantes, locais das visitas de acompanhamento e fiscalização;
- Entregue o Cronograma de Reuniões Ordinárias do CMS/Pilar para o ano de 2025;
- Confraternização natalina (Amigo Doce).

#### **RESOLUÇÕES:**

- Resolução AD Referendum N º 01, de 02/04/2024 – Aprova a devolução para a Secretaria Municipal de Saúde de Pilar para complementação e/ou alterações das informações;
- Resolução Nº 02, de 02/05/2024 – Aprova a eleição da Mesa Diretora do CMS/Pilar, para o Mandato 2024 -2026;
- Resolução Nº 03, 14/05/2024 – Aprova a indicação da Conselheira de Saúde Márcia da Gama Luz, representante do segmento de trabalhadores de Saúde, nível superior, para ter acesso, alimentar e monitorar o Sistema DIGISUS;
- Resolução AD REFERENDUM Nº 04, de 03/06/2024 – Aprova a participação de 08 (oito) Conselheiros de Saúde na Etapa Regional da IV Conferência de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (IV CEGTES);

- Resolução AD REFERENDUM Nº 05, de 05/08/2024 – Aprova o Plano de Trabalho Operativo Assistencial “Convênio Cooperação e Fomento entre a Secretaria Municipal de saúde de Pilar e o Hospital Nossa Senhora de Lourdes e Maternidade Dr. Armando Lages”, com o período de execução de 12 (doze) meses, referente à agosto de 2024 à agosto de 2025, no valor de custeio no total de R\$ 39. 648. 000,00 (trinta e nove milhões, seiscentos e quarenta e oito mil reais), contendo o Cronograma de Desembolso Mensal no valor de R\$ 3.304.000,00 (três milhões, trezentos e quatro mil reais).
- Resolução Nº 06, de 13 de agosto de 2024 – Homologação da Resolução AD REFERENDUM Nº 05;
- Resolução Nº 07, de 14/11/2024 – Aprova a Programação Anual de Saúde, ano 2025.

## 2. Introdução

O Relatório de Gestão é o instrumento da gestão do SUS, no âmbito do planejamento conforme item **IV do art. 4º da Lei Nº 8.142/90, referenciado também na Lei Complementar 141/2012** do Ministério da Saúde.

As informações apresentadas nesse relatório permitem a compreensão das condições epidemiológicas as quais estão submetidos os usuários residentes no município, bem como a compreensão da capacidade operacional do Sistema Municipal de Saúde e seu financiamento.

As informações da assistência ambulatorial e hospitalar, bem como o financiamento estão apresentados por quadrimestre para atendimento a obrigatoriedade das audiências públicas na Casa Legislativa e apresentação para o Conselho Municipal de Saúde.

O município de Pilar é signatário dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Cidades. Assim, este relatório valoriza e apresenta os resultados dos objetivos da dimensão saúde registrados nos últimos 5 anos.

As informações aqui apresentadas devem servir de fundamento para a revisão ou fortalecimento das políticas públicas locais, assegurando a cobertura universal de saúde, o acesso a serviços essenciais de saúde de qualidade em todos os níveis de complexidade e contribuir para reforçar a capacidade para alertas e intervenções públicas oportunas.

Em 2024 a Secretaria Municipal de Saúde inscreveu 11 trabalhos: Experiências Exitosas na “Mostra ALAGOAS AQUI TEM SUS”. Na apresentação 02 trabalhos foram classificados para apresentação na 19ª etapa nacional da “Mostra Brasil Aqui Tem SUS”, promovido pelo Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS.

A "Mostra de Experiências Exitosas no SUS" é um evento que objetiva divulgar e compartilhar práticas bem-sucedidas na gestão e no cuidado em saúde, nos municípios brasileiros.

Trabalhos apresentados:

- 1- Grupo de autocuidado em hanseníase: Escutar, Cuidar e Acolher. UMA EXPERIÊNCIA NO MUNICÍPIO DE PILAR. Francinny Lima Wanderley da Rocha.
- 2- Educação Permanente in loco: Percepção dos Profissionais de Pilar como Instrumento de Impacto. Francinny Lima Wanderley da Rocha.
- 3- A Integração da Massoterapia no SUS: Alcance e Perspectivas na Casa da Mulher Pilarense. Josi Larache dos Santos Ramos.
- 4- Protagonismo do Professor para Melhorar o Desempenho das Ações de Imunização nas Escolas. Pilar – Alagoas. Bárbara Laís Santos Lima Medeiros.
- 5- Mudanças na Qualidade de Vida após a Prática de Pilates na Casa da Mulher Pilarense. Giovana Giselle Costa Lages.
- 6- Maria Flor: Estratégia de Suporte Virtual à Adolescentes e Jovens em Situação de Violência Doméstica. Rocha e Silva Aline Maria. **SELECIONADO PARA ETAPA NACIONAL**
- 7- A Importância da Realização de Biópsias na Cavidade Oral na Atenção Básica. Alynne Maria Alves de Assis.
- 8- A Utilização dos Relatórios de Saúde como Ferramenta Intersetorial – Parceria Saúde e Educação. Aristeu Soares Camelo Neto.
- 9- Intervenção da Prática de Hidroginástica em um Grupo do SUS de Idosas na Casa da Mulher Pilarense. Tayne Roberta Costa Lages.
- 10- Grupo Brincando com Saúde: Efeitos na Promoção da Saúde Infante-Juvenil no município de Pilar. Maressa Omena Costa Bertoldo de Viveiros. **SELECIONADO PARA ETAPA NACIONAL**
- 11- Antropometria: Uma Análise do Perfil Nutricional. Priscila Silva Leite de Almeida.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM, SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, pelos DAENT/SVSA e DRACS/SAES.

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1.460	1.394	2.854
5 a 9 anos	1.465	1.418	2.883
10 a 14 anos	1.521	1.505	3.026
15 a 19 anos	1.629	1.589	3.218
20 a 29 anos	2.789	3.145	5.934
30 a 39 anos	2.392	2.988	5.380
40 a 49 anos	2.197	2.490	4.687
50 a 59 anos	1.561	1.792	3.353
60 a 69 anos	1.104	1.184	2.288
70 a 79 anos	500	685	1.185
80 anos e mais	178	324	502
<b>Total</b>	<b>16.796</b>	<b>18.514</b>	<b>35.310</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 31/03/2025.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
PILAR	601	564	581	554

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 31/03/2025.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10.	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	348	426	389	356	404
II. Neoplasias (tumores)	153	200	177	207	182
III. Doenças sangue órgãos hemat trans. imunitár	19	8	5	7	16
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	142	140	120	92	114
V. Transtornos mentais e comportamentais	29	17	25	32	27
VI. Doenças do sistema nervoso	29	58	24	28	52
VII. Doenças do olho e anexos	6	3	6	124	114

VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	13	83	39	7	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	201	309	263	311	300
X. Doenças do aparelho respiratório	193	223	323	364	349
XI. Doenças do aparelho digestivo	245	325	314	443	343
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	55	48	47	55	65
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	25	29	47	27	40
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	202	249	254	332	227
XV. Gravidez parto e puerpério	635	625	618	594	459
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	73	69	73	89	63
XVII. Mal cong deformid. E anomalias cromossômicas	7	20	33	22	14
XVIII. Sinais e achad anorm ex clín e laborat	61	65	74	54	73
XIX. Lesões enven e alg out conseq. caus externas	180	178	178	187	203
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	5	11	9	105	141
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>2.621</b>	<b>3.086</b>	<b>3.018</b>	<b>3.436</b>	<b>3.188</b>
Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)					
Data da consulta: 31/03/2025.					

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10.	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	51	45	22	12
II. Neoplasias (tumores)	27	28	49	23
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	33	45	55	25
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	4	4	7
VI. Doenças do sistema nervoso	2	1	4	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	-	1	1	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	70	64	81	95
X. Doenças do aparelho respiratório	30	19	25	24

XI. Doenças do aparelho digestivo	11	18	12	17
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	2	3	1	3
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec. conjuntivo	-	1	2	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	8	8	9
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4	3	1	6
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	5	3	1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat.	3	5	5	3
XIX. Lesões enven e alg. out conseq. causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	39	20	30	41
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>284</b>	<b>271</b>	<b>303</b>	<b>273</b>
Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 31/03/2025.				

## ● Análises e Considerações

### 3.1 - População estimada por sexo e faixa etária

No item 3.1 o sistema DIGISUS captou automaticamente do TABNET/DATASUS, para o RAG-2024, a estimativa da população do ano 2021 por faixas de idade e sexo.

Dada a importância de atualização das informações, este relatório apresenta abaixo na Tabela 1, a população do ano 2022, que corresponde a população censitária por faixa etária e sexo, segundo o IBGE.

Vale ressaltar que o IBGE publicou a população do CENSO 2022 por faixas de idade quinquenais até 100 anos e mais e está apresentado no rodapé da tabela.

Para assegurar comparabilidade com censos e estimativas de anos anteriores, tanto no município como em maiores unidades de agregação, aqui está apresentado também, o total da população de 80 e mais anos.

A Tabela 2 apresenta a população residente por faixa etária e território da UBS em dezembro de 2024, cadastrada no sistema próprio do município – SIGSS e no SISAB/e-SUS. Há uma diferença de 5.212 pessoas, o que representa um aumento de 14,12% da população cadastrada no SIGSS.

A equipe responsável pelo gerenciamento dos sistemas de informações, referidos acima, tem buscado orientação da equipe estadual para atualização no SISAB/ e-SUS e não tem tido sucesso.

É importante observar que a população de 36.900 pessoas no cadastro do SIGSS é compatível com a estimativa para 2024 publicada pelo IBGE igual a 36.499 pessoas.

Em concordância com a Política Nacional da Atenção Básica em Saúde a equipe da Atenção à Saúde está em processo de redistribuição dos usuários por território assegurando a universalidade e

oportunidade da assistência. Desta forma, a Tabela 3 apresenta informações do ano 2023, enquanto é atualizada para 2024.

A Tabela Nº 3 apresenta a população por território de vinculação à atenção básica. Está agrupada em faixas quinquenais de idade e registra a proporção de menores de 5 anos, proporção de população com 60 e mais anos, proporção de população com 80 e mais anos e o índice de envelhecimento considerando a população de 60 e mais anos em coerência com o Estatuto do Idoso.

Vale destacar a variação no Índice de Envelhecimento com valores superiores a 100 idosos para cada 100 menores de 15 anos, no território da UBS 1, que representa a parte central e histórica do município. Enquanto isso, se registram 25,02 e 30,27 idosos para cada 100 menores de 15 anos nos territórios das UBS's 09 e 13, respectivamente. Essas duas áreas representam áreas de expansão urbana e demográfica, atraindo população jovem.

As pirâmides etárias dos censos 2010 e 2022, Figuras 01 e 02, permitem a visualização do processo de envelhecimento da população com redução das barras da base da pirâmide e alargamento das faixas superiores em 2022.

Tabela: Nº 1  
**Nº e % da População Residente segundo Faixa Etária e Sexo. (% nas colunas)**  
**Pilar - AL, 2022.**

Faixa Etária	Sexo	Masculino		Feminino		TOTAL	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
0 a 4 anos		1.333	7,89	1.383	7,49	2.716	7,68
5 a 9 anos		1.533	9,07	1.461	7,91	2.994	8,46
10 a 14 anos		1.575	9,32	1.442	7,81	3.017	8,53
15 a 19 anos		1.575	9,32	1.400	7,58	2.975	8,41
20 a 24 anos		1.370	8,11	1.507	8,16	2.877	8,13
25 a 29 anos		1.188	7,03	b	7,43	2.560	7,24
30 a 34 anos		1.123	6,65	1.383	7,49	2.506	7,09
35 a 39 anos		1.250	7,40	1.536	8,31	2.786	7,88
40 a 44 anos		1.228	7,27	1.448	7,84	2.676	7,57
45 a 49 anos		1.072	6,35	1.209	6,54	2.281	6,45
50 a 54 anos		909	5,38	1.055	5,71	1.964	5,55
55 a 59 anos		750	4,44	919	4,97	1.669	4,72
60 a 64 anos		703	4,16	769	4,16	1.472	4,16
65 a 69 anos		491	2,91	598	3,24	1.089	3,08
70 a 74 anos		351	2,08	430	2,33	781	2,21
75 a 79 anos		227	1,34	272	1,47	499	1,41
80 anos ou mais		217	1,28	291	1,58	508	1,44
<b>Total</b>		<b>16.895</b>	<b>100,00</b>	<b>18.475</b>	<b>100,00</b>	<b>35.370</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IBGE/Censo 2022

Tabulação em 03/2024

Nota:

1- % na coluna

2- Detalhamento da pop 80 e + anos

80 a 84	142	-	156	-	298	-
85 a 89	47	-	81	-	128	-
90 a 94	23	-	36	-	59	-
95 a 99	3	-	11	-	14	-

100 e +	2	-	7	-	9	-
<b>Total</b>	<b>217</b>	<b>-</b>	<b>291</b>	<b>-</b>	<b>508</b>	<b>-</b>

### Pirâmides Etária

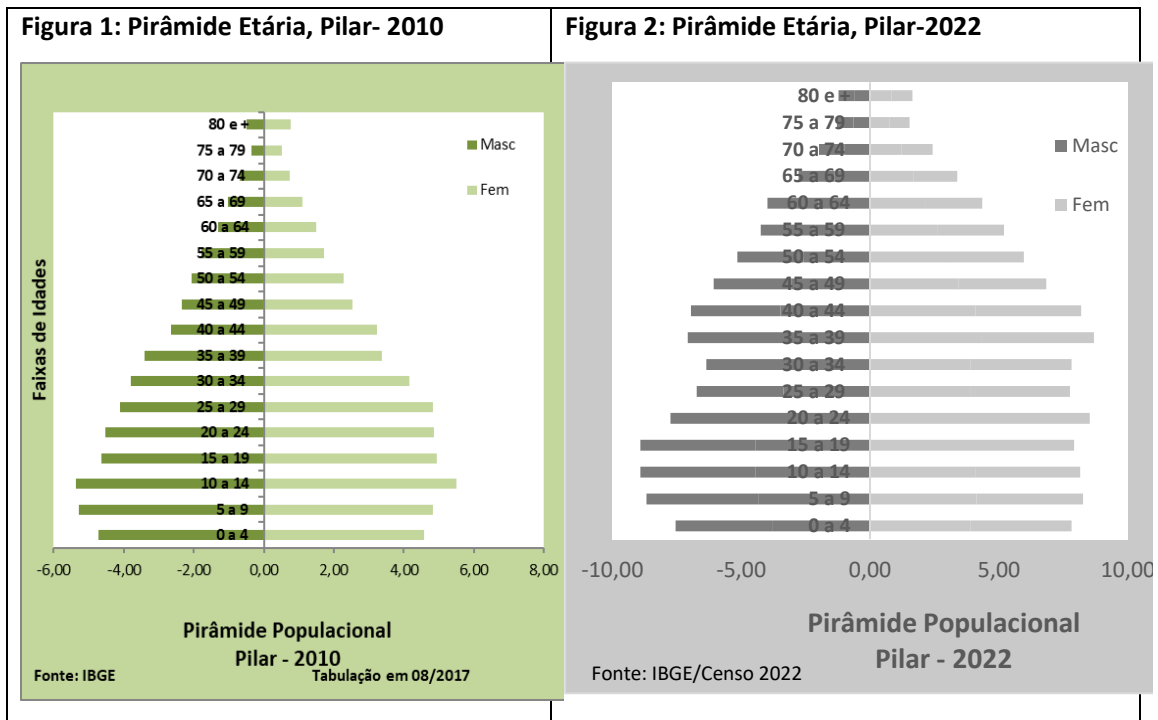


Tabela 2					
População Cadastrada por UBS, Fonte, e diferença absoluta e %.					
Pilar-AL, Dez - 2024.					
UBS/ESF	SISAB	SIGGS*	DIFERENÇA		
			nº abs	%	
1	3.225	2.867	-358	-12,49	
2	1.858	2.280	422	18,51	
3	3.653	3.016	-637	-21,12	
4	3.573	3.088	-485	-15,71	
5	3.156	2.915	-241	-8,27	
6	3.647	3.017	-630	-20,88	
7	3.451	2.647	-804	-30,37	
8	2.173	1.975	-198	-10,03	
9	3.901	3.608	-293	-8,12	
10	1.331	3.076	1.745	56,73	
11	3.262	2.962	-300	-10,13	
12	3.981	2.894	-1.087	-37,56	
13	4.901	2.555	-2.346	-91,82	

<b>TOTAL</b>	<b>42.112</b>	<b>36.900</b>	<b>-5.212</b>	<b>14,12</b>
Nota: * total compatível com estimativa IBGE 2024 = 36.499      Atualizado em 13/03/2025				
Fonte: SISAB-MS e SIGSS-SMS de Pilar.				

<b>População Residente por Faixa Etária e Unidade (PSF) de cadastro. Pilar – 2023.</b>													
<b>Faixa Etária</b>	<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>
0 a 4 anos	147	112	229	182	198	211	173	124	341	74	<b>191</b>	259	343
5 a 9 anos	170	147	246	209	222	321	209	151	444	84	<b>224</b>	274	378
10 a 14 anos	187	112	269	203	180	328	185	131	414	86	<b>229</b>	274	336
15 a 19 anos	213	111	241	224	207	328	229	132	328	79	<b>248</b>	258	305
20 a 24 anos	210	178	211	192	249	228	243	153	289	98	<b>236</b>	238	280
25 a 29 anos	190	124	246	192	211	179	212	115	309	107	<b>203</b>	210	358
30 a 34 anos	164	107	235	202	143	208	168	118	271	94	<b>154</b>	191	405
35 a 39 anos	160	106	121	240	200	247	190	135	251	84	<b>205</b>	153	440
40 a 44 anos	221	140	252	238	201	247	242	132	267	84	<b>248</b>	168	406
45 a 49 anos	194	122	215	238	183	219	248	140	210	88	<b>232</b>	169	276
50 a 54 anos	190	105	178	217	161	124	197	108	153	83	<b>166</b>	171	193
55 a 59 anos	181	124	147	173	173	121	158	120	104	72	<b>153</b>	158	172
60 a 64 anos	182	116	121	160	137	120	162	106	105	56	<b>127</b>	107	110
65 a 69 anos	158	96	91	112	120	79	129	109	71	39	<b>92</b>	94	86
70 a 74 anos	125	42	58	84	109	50	94	75	52	30	<b>87</b>	67	49
75 a 79 anos	86	34	28	57	68	32	65	45	35	15	<b>54</b>	46	35
80 anos ou +	98	58	37	70	79	25	64	54	37	23	<b>42</b>	41	40
<b>Total</b>	<b>2.876</b>	<b>1.946</b>	<b>3.025</b>	<b>2.993</b>	<b>2.841</b>	<b>3.067</b>	<b>2.968</b>	<b>1.948</b>	<b>3.681</b>	<b>1.196</b>	<b>2.891</b>	<b>2.878</b>	<b>4.212</b>
<b>% &lt;5 anos</b>	5,11	5,76	7,57	6,08	6,97	6,88	5,83	6,37	9,26	6,19	6,61	9,00	8,14
<b>% 60 e +</b>	22,57	17,78	11,48	16,40	19,55	10,07	17,96	20,20	8,49	14,54	13,69	13,00	7,38
<b>% 80 e +</b>	3,41	2,98	1,19	2,64	3,06	0,84	2,11	3,00	1,14	1,67	1,35	1,26	0,81
<b>*ÍNDICE DE ENVELHECIMENTO</b>	<b>128,77</b>	<b>93,26</b>	<b>45,03</b>	<b>81,31</b>	<b>85,50</b>	<b>35,58</b>	<b>90,65</b>	<b>95,81</b>	<b>25,02</b>	<b>99,80</b>	<b>62,42</b>	<b>43,99</b>	<b>30,27</b>

Nota: O Índice de Envelhecimento foi calculado usando a população de 60 e mais anos para manter coerência à Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994).

O Quadro 1 apresenta alguns indicadores demográficos para os anos censitários 2010 e 2022 e o percentual de variação no período.

O Estatuto do Idoso - Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994), define como idoso a pessoa de 60 anos ou mais. Assim, neste documento está apresentado o Índice de Envelhecimento com a população de 60 anos ou mais e também com a população de 65 anos ou mais, para manter comparabilidade internacional e com outras análises que utilizam essa faixa etária.

O CENSO 2010 registrou a parcela da população de 0 a 14 anos representando 30,3% da população geral, enquanto se observa este grupo representar 24,7% no CENSO 2022, expressando uma redução de 18,5%. A parcela da população de 60 e mais anos representou 8,5% em 2010 e passa para 12,3% em 2022, expressando um aumento de 44,7%.

O índice de envelhecimento considerando-se a população com 60 anos ou mais foi de 49,8 em 2022, representando 50 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos. Considerando-se a população com 65 anos ou mais, o índice de envelhecimento foi de 33,0 em 2022, representando 33 pessoas com 65 ou mais anos para cada 100 crianças de 0 a 14 anos.

Comparando o índice de envelhecimento, considerando a população com 65 e mais anos, nos anos 2022 de 33,0 e 2010 de 18,9 observa-se um crescimento de 74,6%.

Para o conjunto do Brasil, o índice de envelhecimento, considerando a população com 60 e mais anos, chegou a 80,0 em 2022, indicando que há 80 pessoas idosas para cada 100 crianças de 0 a 14 anos.

Para cada território das unidades básicas de saúde – “PSF”, no rodapé da Tabela 3 está registrado o Índice de Envelhecimento. O Índice de Envelhecimento foi calculado usando a população de 60 e mais anos para manter coerência à Política Nacional do Idoso (Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994).

A idade mediana é um indicador que divide uma população entre os 50% mais jovens e os 50% mais velhos. A idade mediana passou de 24 anos em 2010 para 31 anos em 2022. Representa um aumento de 29,2% e um acréscimo de 7 anos de vida. Este comportamento é compatível com o envelhecimento da população já demonstrado pela redução proporcional da população de até 14 anos e aumento da proporção da população de 60 e mais anos de vida.

No Brasil, de 2010 para 2022, a idade mediana subiu de 29 anos para 35 anos, evidenciando o envelhecimento da população.

A razão de sexo por grupos de idade na população censitária do ano 2022 demonstra um maior contingente populacional feminino no grupo de 0 a 4 anos, com 96,4 homens para cada 100 mulheres. Consultando a série histórica dos nascimentos (SINASC), por sexo dos residentes se constata que de 1994 a 2016 a razão de sexos variou de 100,7 a 121,7 homens para cada 100 mulheres. Em 2017, 2018 e 2019 esse comportamento foi alterado registrando 84,9, 94,7 e 98,9 homens para cada 100 mulheres, respectivamente. Nos anos subsequentes voltou ao comportamento anterior, isto é; nascer mais homens do que mulheres. Assim se explica a razão de sexos na faixa etária de 0 a 4 anos identificada no censo demográfico de 2022. Em 2024 se registrou um número maior de nascimentos de crianças do sexo feminino determinando a razão de sexos ao

nascer igual a 82 homens em cada 100 mulheres. Nos grupos etários de 5 a 19 anos há um maior contingente masculino, com 1,1 homens para cada 100 mulheres

No grupo de 20 a 59 anos a razão de sexos é de 85,2 e no grupo de 60 e mais anos é de 84,3 e no conjunto da população registra-se 91,4 homens para 100 mulheres.

Quadro: 1			
Alguns Indicadores Demográficos da População Residente Censitária. Pilar - Al, 2010 e 2022.			
Indicadores	2010	2022	Diferença %
% da População Masculina (Brasil 2022 – 48,5% e AL – 47,9%)	48,5	47,8	- 1,4
% da População Feminina (Brasil 2022 – 51,5% e AL – 52,1%)	51,5	52,2	+ 1,4
% da População até 14 anos (Brasil 2022 – 19,8% e AL – 22,8%)	30,3	24,7	- 18,5
% da População de 60 e mais anos (Brasil 2022 – 15,6%)	8,5	12,3	+ 44,7
% da População de 65 e mais anos (Brasil 2022 – 10,9% e AL – 8,9%)	5,7	8,1	+ 42,1
% da População de 90 e mais anos	...	0,2	...
Índice de Envelhecimento cons. pop 60 e + (Brasil 2022 – 80,0)	28,2	49,8	+ 76,6
Índice de Envelhecimento cons. pop 65 e + (Brasil 2022 – 55,2; AL- 39,3)	18,9	33,0	+ 74,6
Idade Mediana (Brasil 2022 – 35 anos e Alagoas – 32 anos)	24	31	+ 29,2
Razão de Sexo ao nascer (Brasil 2022 – 104,8 e AL – 105,2)	103,4	101,0	-2,32
Razão de Sexo na população geral (Brasil 2022 – 94,2 e AL – 91,9)	94,3	91,4	- 3,1
Razão de Sexo na população até 19 anos	100,8	105,8	+ 5,0
Razão de Sexo na população até 29 anos	96,9	100,1	+ 3,3
Razão de Sexo na população 60 e mais anos	83,7	84,3	+ 0,7
Razão de Sexo na população de 80 e mais anos	64,7	74,6	+ 15,3
Razão de Sexo na população de 90 e mais anos	...	51,9	...
Razão de Sexo na população de 100 e mais anos	...	28,6	...
Taxa de Fecundidade p/1.000 mulheres 10-49 anos	53,8	51,43	- 4,5
Taxa de Fecundidade p/1.000 mulheres 15-49 anos	64,5	58,95	- 8,7
Taxa de Natalidade p/1.000 nascidos vivos	18,19	15,66	-13,91
... não há dados disponíveis para cálculo da razão de sexos neste grupo	Atualizado em 20/03/2025		

### 3.2 - Nascidos Vivos

O sistema DIGISUS captou o número dos nascimentos de residentes em Pilar no período de 2020 a 2023. O Quadro 2, abaixo, apresenta o número de nascimentos para o período de 2020 a 2024 acompanhado de alguns indicadores que permitem conhecer o perfil epidemiológico dos nascidos vivos e atender aos indicadores dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Cidades. Em 2024 foram registrados 6 partos de gemelares.

Observa-se a redução do número absoluto dos nascimentos. A taxa de natalidade neste período variou com valores inferiores a 20,00 nascidos vivos por 1.000 habitantes, não assegurando a reprodução da população. Este comportamento é visualmente observado nas pirâmides populacionais apresentadas para os anos 2010 e 2022. A barra correspondente à faixa etária de 0 a 4 anos não repõe a população da faixa seguinte.

A Tabela 4 apresenta o número de nascidos vivos por território da Atenção Básica. Merece destaque as taxas de natalidade inferiores a 10 nascimentos por 1.000hab nas áreas que corresponde às ESF's 1, 2, 4, e 10.

As maiores taxas de natalidade em 2024 foram observadas na Chã do Pilar, nas áreas das equipes das unidades básicas de saúde 12– Forno, e 6 – Residencial Rubens Canuto, conhecido como “Casas Novas”, e área 9 – Residencial Imburi e área 13 que são áreas de expansão urbana.

A Tabela 4.1 apresenta, por UBS's, o número de coletas realizadas para realização do Teste do Pezinho e o número e percentual das coletas realizadas em tempo oportuno – até o 5º dia do nascimento. Observa-se a média de 50,34% de coletas em tempo oportuno, com uma variação de 14,2% a 70,00% entre as unidades básicas de saúde. A cobertura geral foi de 85,36% das crianças.

Quadro: N 2					
Nº de Nascimentos de Residentes, e Alguns Indicadores. Pilar - AL, 2020 a 2024.					
ANO	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de Nascidos Vivos	601	564	581	554	519
Taxa de Natalidade p/1.000 hab!	17,07	15,97	16,43	15,66	14,22
% nv do sexo masculino	50,75	51,06	50,26	53,61	45,09
% nv do sexo feminino	49,25	48,94	49,74	46,39	54,91
% Parto Vaginal	51,91	48,65	49,57	45,67	44,75
% Mães de 10 a 14 anos de idade	1,16	1,60	1,03	1,44	1,16
% Mães de 10 a 19 anos (adolescente)	26,82	20,80	23,23	21,30	19,46
% de Mães com pré-natal adequado <sup>1</sup>	76,04	77,13	78,83	84,84	61,92
% com 7 ou mais consultas de pré-natal	72,21	76,06	78,66	85,02	82,08
% de nv com baixo peso ao nascer	7,49	8,16	7,40	7,58	9,49
% com mais de 36 semanas de gestação	89,85	89,36	90,71	85,74	87,33
% gravidez gemelar	2,00	1,06	1,20	1,81	0,99
% nv com anomalias congênitas	1,83	1,24	1,55	0,54	1,78
% de gestantes com atendim. Odontológico	45,36	76,08	90,16	88,91	83,88
Nº nv no Hospital N.S. de Lourdes	177	231	228	140	75
2024 – Dados Preliminares					
Fonte: Nascimentos: SINASC/MS População: IBGE tabulado em 07/03/2025					
Nota:					
<sup>1</sup> Considera-se pré-natal adequado quando iniciado no primeiro trimestre e um mínimo de 6 consultas.					

Tabela 4													
Nascidos Vivos de Mães Residentes e Taxa de Natalidade por Território da UBS/ESF. Pilar – 2024.													
UBS	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13
<b>Nascidos Vivos</b>	28	18	40	28	42	37	38	21	53	29	33	40	50
<b>Taxa de Natalidade p/1.000 hab</b>	<b>9,77</b>	<b>7,89</b>	<b>13,26</b>	<b>9,07</b>	<b>14,41</b>	<b>12,26</b>	<b>14,36</b>	<b>10,63</b>	<b>14,69</b>	<b>9,43</b>	<b>11,14</b>	<b>13,82</b>	<b>19,57</b>
Fonte: Nascidos Vivos: SINASC/MS População base do cálculo: SIGS/SMS de Pilar 62 NASC SEM vinculação a uma ESF													

**Tabela 4.1 - Nº de Coletas para Teste do Pezinho por UBS' e Classificação da Oportunidade.**

**Pilar – 2024.**

<b>UBS - ESF</b>	<b>TOTAL DE COLETAS</b>	<b>No tempo Adequado</b>	<b>% Adequado</b>
<b>01</b>	<b>23</b>	<b>12</b>	<b>52,17</b>
<b>02</b>	<b>11</b>	<b>4</b>	<b>36,36</b>
<b>03</b>	<b>44</b>	<b>25</b>	<b>56,82</b>
<b>04</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>50,00</b>
<b>05</b>	<b>26</b>	<b>12</b>	<b>46,15</b>
<b>06</b>	<b>18</b>	<b>9</b>	<b>50,00</b>
<b>07</b>	<b>22</b>	<b>13</b>	<b>59,09</b>
<b>08</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>31,58</b>
<b>09</b>	<b>42</b>	<b>21</b>	<b>50,00</b>
<b>10</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>50,00</b>
<b>11</b>	<b>23</b>	<b>12</b>	<b>52,17</b>
<b>12</b>	<b>28</b>	<b>4</b>	<b>14,29</b>
<b>13</b>	<b>37</b>	<b>23</b>	<b>70,00</b>
<b>Sub_Total</b>	<b>319</b>	<b>154</b>	<b>48,28</b>
<b>n/identificada</b>	<b>124</b>	<b>69</b>	<b>55,65</b>
<b>TOTAL</b>	<b>443</b>	<b>223</b>	<b>50,34</b>

Nº de Nascidos Vivos – 519 - Cobertura = **85,36%**

Fonte: SMS de Pilar, mar-2025.

### 3.3 - Causas das Internações

A tabela sob o item 3.3 apresenta o total das internações de residentes em Pilar no período de 2020 a 2024 independentemente dos municípios da ocorrência. É observado a redução do número de internações no ano 2020 em decorrência da pandemia de COVID19. Naquele ano houve suspensão das internações de caráter eletivo. Neste período se registram 74,43; 87,40; 85,33; 97,14 e 87,34 internações para cada 1.000 habitantes.

Dentre as 3.188 internações de residentes realizadas em 2024, 57,21% (1.827) ocorreram no Hospital Nossa Senhora de Lourdes em Pilar.

A adesão ao mutirão de cirurgias eletivas promoveu a ocorrência de 586 cirurgias no hospital local com recursos FAEC com destaque para 108 internações para facoemulsificação com implante de lente intraocular dobrável (cirurgias de catarata), 105 para salpingectomia, 85 para colecistectomia e 62 para tratamento cirúrgico de varizes, dentre outra cirurgias.

Os recursos FAEC financiou também 141 procedimentos de apoio a anticoncepção registrados no Capítulo XXI - Contatos com serviços de saúde.

Abaixo, sob o item 3.3.1 – Tabela – 5 se apresentam os diagnósticos registrados nos atendimentos ambulatoriais organizados segundo os capítulos da Classificação Internacional de Doenças - CID10.

O maior volume de atendimentos individuais se registrou no capítulo XXI. Contatos com serviços de saúde, em especial, no acompanhamento de crianças e pré-natal, bem como em emissão de prescrição de repetição.

É seguido dos atendimentos classificados no capítulo IX. Doenças do aparelho circulatório com 13.929 atendimentos, dos quais 84,65% foram para pessoas com doenças hipertensivas.

Merece destaque o capítulo IV - D. endoc. nutricionais e metabólicas com 8.413 atendimentos, dos quais 72,72% foram para pessoas com diabetes.

Nos atendimentos para portadores de neoplasias merece destaque que foram registrados 41 atendimentos para portadores de neoplasia maligna da pele, 14 de próstata, 9 de mama e 8 de útero.

#### 3.3.1. Morbidade Ambulatorial

Tabela Nº 5

Nº e % de Atendimentos Individuais Ambulatoriais na Rede Municipal de Saúde segundo CAP-CID10. Pilar - 2024		
Causas - CAP-CID10	Total	%
I. Algumas d. infecciosas e parasitárias	2.842	3,73
II. Neoplasias (tumores)	475	0,62
III. D. Sang órgãos hemat transt imunitár	514	0,67

IV. D. endoc. nutricionais e metabólicas (72,72% por diabetes)	8.413	11,03
V. T. mentais e comportamentais	2.462	3,23
VI. Doenças do sistema nervoso	1.072	1,41
VII. Doenças do olho e anexos	914	1,20
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	484	0,63
IX. Doenças do aparelho circulatório (84,65% por d. hipertensiva)	13.686	17,94
X. Doenças do aparelho respiratório	3.413	4,47
XI. Doenças do aparelho digestivo	2.089	2,74
XII. D. da pele e do tecido subcutâneo	2.123	2,78
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4.897	6,42
XIV. D. do aparelho geniturinário	2.898	3,80
XV. Gravidez parto e puerpério	164	0,21
XVI. Afec orig no período perinatal	12	0,02
XVII. Malf cong. def e anomalias cromos	127	0,17
XVIII. Sint sinais e achad an ex clín e laborat	6.197	8,12
XIX. Lesões enven e alg out conseq. causas externas	922	1,21
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	123	0,16
XXI. Contatos com serviços de saúde (prevenção e acompanhamento)	22.460	29,44
<b>Total</b>	<b>76.287</b>	<b>100,00</b>

Fonte: PEC-e-SUS

Tabulado em 16/04/2025

### 3.4 - Mortalidade por grupos de causas

O DIGISUS captou as causas de morte por capítulos da CID10 e ano do período de 2020 a 2023. Abaixo, na Tabela 6 estão apresentadas as informações das ocorrências em 2024 por Cap. CID10 segundo faixa etária, procedentes da base local do SIM – Sistema de Informações de Mortalidade.

Quanto ao número de ocorrências, as doenças do aparelho circulatório ocupam a 1ª posição com 29,18% das ocorrências e seguida pelas doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas representando 13,88%, mortes por causas externas representando 11,39%. São seguidas das neoplasias representando 10,32% e doenças do aparelho respiratório com 9,96%.

A tabela Nº 7 apresenta a distribuição dos 6 óbitos de menores de 1 ano, 1 óbito materno, o total de óbitos e a taxa de mortalidade geral por território da residência de acordo com cadastro no Sistema Municipal de Saúde.

Em seguida se apresenta o Quadro 3 com alguns indicadores sobre mortalidade que estão compondo a Avaliação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS.

A taxa de mortalidade na infância estima o risco de morte durante os 5 primeiros anos de vida. Entre os residentes em Pilar, em 2024, ocorreram 9 óbitos de menores de 5 anos representando a taxa de 16,22 para cada mil nascidos vivos.

Estes indicadores devem subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas públicas – sobretudo na área ambiental, de ações de saúde voltadas para a atenção pré-natal e ao parto e puericultura, bem como para a segurança pública.

**Tabela 6**

<b>Nº e % de Óbitos de Residentes por Cap-CID10 e Faixas de Idade. Pilar-AL, 2024.</b>										
<b>Causas – CAP-CID10</b>	<1	1- 4	5-14	15-19	20-29	30-69	70-79	80 e+	Total	%
I. Algumas d. infecciosas e parasitárias	2	0	0	1	1	8	5	3	20	7,12
II. Neoplasias (tumores)	0	0	1	0	2	20	4	2	29	10,32
III. D. Sang órgãos hemat transt imunitár	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
IV. D. endoc. nutricionais e metabólicas	0	1	0	0	1	18	6	13	39	13,88
V. T mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	5	1	0	6	2,14
VI. Doenças do sistema nervoso	0	1	0	1	0	1	2	0	5	1,78
IX. Doenças do aparelho circulatório	0	1	0	0	0	38	22	21	82	29,18
X. Doenças do aparelho respiratório	0	0	0	0	2	10	7	9	28	9,96
XI. Doenças do aparelho digestivo	0	0	0	0	0	14	6	1	21	7,47
XII. D. da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	0	0	2	1	0	3	1,07
XIII. D. do Sist Osteomuscular e Tec. Conj	0	0	0	0	0	2	1	2	5	1,78
XIV. Doenças do Ap. Geniturinário	0	0	0	0	0	3	1	3	7	2,49
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0,36
XVI. Afec orig no período perinatal	3	0	0	0	0	0	0	0	3	1,07
XVII.Malf cong. def e anomalias cromos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
XVIII.Sint sinais e acha an ex clín e laborat	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,00
XX. Causas externas	1	0	0	3	10	16	1	1	32	11,39
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>17</b>	<b>137</b>	<b>57</b>	<b>55</b>	<b>281</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SIM/MS

TMG por 1.000 hab. 7,48

Tabulação em 26/03/2025

**Tabela 7- Nº de Óbitos de Residentes menores de 1 ano, Óbito Materno, total de Óbitos e Taxa de Mortalidade Geral por 1.000 habitantes segundo território da UBS. Pilar – 2024.**

<b>Informações/UBS</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>N.ind</b>	<b>Total</b>
Nº de Óbitos <1 a	-	-	1	2	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-	6
Nº Óbito Materno	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Nº de Perdas Fetais	-	-	-	-	1	1	-	-	-	1	-	1	-	-	4
<b>Total de Óbitos</b>	<b>24</b>	<b>16</b>	<b>22</b>	<b>28</b>	<b>21</b>	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>3</b>	<b>21</b>	<b>21</b>	<b>8</b>	<b>36</b>	<b>281</b>

Fonte: SIM/MS

Pop. Distribuição por UBS com base no cadastro de usuários no SIGS em 30/04/2025.

**Quadro: 3 Indicadores de Mortalidade de Residentes para Avaliação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável das Cidades- ODSC. Pilar, 2020 – 2024.**

Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Taxa de Mortalidade Infantil p/1.000 nv	13,31	15,96	6,88	14,41	11,56
Taxa de Mortalidade Neonatal p/1.000 nv		5,32	3,44	10,81	3,85
Taxa de Mortalidade na Infância p/1.000 nv	14,98	17,73	15,49	16,22	17,34
Razão de Mortalidade Materna p/100.000 nv	-	-	-	*180,18	*192,60
Taxa de Mortalidade por AIDS p/100.000 hab	2,84	2,83	11,33	0,00	8,22
Taxa de Mortalidade por DCNT /p100.000 hab de 30-69 anos	400,43	365,00	535,18	425,71	472,60
Taxa de Femicídio p/100.000 mulheres	16,28	5,40	5,40	0,00	0,00
Taxa de Homicídio Juvenil p/100.000 hab de 15-24 anos	138,31	62,25	85,44	170,88	153,79
Taxa de Mortalidade por Agressão p/100.000 hab	51,12	22,66	36,75	31,10	32,88
Taxa de homicídio p/ 100 mil habitantes	51,12	22,66	36,75	31,10	32,88
Taxa de Homicídio por Arma de Fogo p/100.000 hab	42,60	11,33	22,62	31,10	27,40
Taxa de suicídio p/100.000 hab	5,68	0,00	2,83	0,00	0,00
Taxa de Mortalidad Acidentes de Transporte p/100.000 hab	31,24	5,66	16,99	22,62	32,88
População 15 a 24 anos base de cálculo	6.507	6.426	5.852	5.852	5.852
População Geral base de cálculo	35.212	35.310	35.370	35.370	36.499
Fontes: SIM/MS, SINASC/MS, IBGE. Legenda: * 1 ocorrência nv – nascidos vivo DCNT – doenças crônicas não transmissíveis					
Atualizado em 20/04/2025					

#### 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

##### 4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	335.154
Atendimento Individual	106.064

Procedimento	215.968
Atendimento Odontológico	37.006

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB Data da consulta: 14/03/2025

## 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

### Caráter de Atendimento: Urgência

Procedimentos	Sistema de Inform. Ambulatoriais		Sistema de Inf. Hospitalares	
	Qtd. Aprov	Valor Aprov.	AIH'S Pagas	Valor Total
01 Ações de prom. e prev em saúde	-	-	-	-
02 Proced com finalidade diagnóstica	388	3.393,01	-	-
03 Procedimentos clínicos	2	-	918	497.709,96
04 Procedimentos cirúrgicos	701	16.235,16	1	637,97
05 Transplan. de órgãos, tec. Células				
06 Medicamentos				
07 Órteses, próteses e mat. especiais				
08 Ações complement. at. à saúde				
<b>Total</b>	<b>1.167</b>	<b>19.628,17</b>	<b>919</b>	<b>498.347,93</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 14/03/2025

## 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. Aprov	Val. Aprov.
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	7.386	7.856,55
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH's Pagas	Valor total
-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 31/03/2025.

#### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimento

Grupo de Procedimentos	Sistema de Inf. Ambulatoriais		Sistema de Inf. Hospitalares	
	Qtd. Aprov	Valor Aprov.	AIH'S Pagas	Valor Total
01 Ações de prom. e prev. em saúde	93.413	594,00	-	-
02 Proced com finalidade diagnóstica	276.643	1.893.803,01	-	-
03 Procedimentos clínicos	368.100	1.488.655,60	921	498.926,49
04 Procedimentos cirúrgicos	1.564	31.538,79	1.603	1.715.425,53
05 Transplant. de órgãos, tec. células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e mat. especiais	633	142.425,00	-	-
08 Ações complement... at. à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	740.353	3.557.016,40	2.524	2.214.352,02

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)  
Data da consulta: 31/03/2025.

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Grupo de Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. Aprov	Valor Aprov.
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1.118	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1.103	-
Total	2.221	
Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)	Data da consulta: 31/03/2025	

### ● Análise e Considerações

A campanha do *Setembro Amarelo*, teve como foco a prevenção do suicídio e promoção da saúde mental. As ações realizadas buscaram sensibilizar a comunidade sobre a importância do cuidado com a saúde mental e o combate ao estigma relacionado ao suicídio.

Para maior compreensão do desempenho da Rede Municipal de Saúde aqui abaixo estão apresentadas informações mais detalhadas sobre a produção de serviços no SUS em todos os níveis de complexidade.

As informações estão apresentadas por quadrimestre como subsidiam a apresentação em Audiência Pública na Casa Legislativa e apresentação para o Conselho Municipal de Saúde.

O Ministério da Saúde divulga o Índice Sintético Final - ISF geral para avaliação do desempenho da Atenção Básica, porém dado a importância de desagregar essa avaliação a Secretaria Municipal de Saúde de Pilar calcula o ISF para cada unidade básica de saúde. É importante destacar que em 2024 todas as unidades apresentaram resultados superiores a 9,00 nos 3 quadrimestres.

O Quadro 4 apresenta os indicadores com as metas correspondentes e os resultados por UBS' e o Quadro 5 apresenta os dados base para o cálculo dos resultados.

### Avaliação Quadrimestral do Desempenho da Atenção Primária

Quadro 4 - INDICADOR				META
01	% de gestantes com pelo menos 6 consult. Pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 12ª semana de gestação			45
02	% de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV			60
03	% de gestantes com atendimento odontológico realizado			60
04	Cobertura de exame Citopatológico (mulheres com idade entre 25 a 64 anos a cada 3 anos)			40
05	Cobertura vacinal de Poliomielite inativada e de Pentavalente			95
06	Percentual de pessoas com Pressão Arterial aferida em cada semestre			50
07	Percentual de pessoas com diabetes com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.			50
Avaliação do Desempenho da Atenção Básica. ISF - Índice Sintético Final por UBS e Quadrimestre. Pilar – 2024.				
ESF	Nome	1º Quad	2º Quad	3ºQuad
01	Júlio Cansanção	9,98	9,58	9,92
02	José Manoel dos Santos	9,66	9,82	9,62
03	Chã do Pilar	9,58	9,94	10,00
04	Loteamento Manguaba I	9,94	9,64	10,00
05	Marcos A Melo da Costa (CAICII)	9,98	9,77	9,98

06	Forno II	10,00	10,00	9,36
07	Aristides Belarmino	10,00	9,40	9,54
08	Pernambuco Novo	10,00	10,00	9,63
09	Mangabeira	9,96	9,92	9,73
10	Chã do Tangil	9,96	9,66	9,13
11	Rubens C. de Almeida (CAIC I)	10,00	9,86	9,87
12	Horácio Euzébio Serafim (Forno I)	10,00	9,45	9,82
13	João Ferreira da Silva	10,00	9,51	9,54
-	<b>TOTAL</b>	<b>10,00</b>	<b>9,82</b>	<b>9,87</b>
Fonte: SISAB/MS			Atualizado em 14/03/2025	

<b>Quadro 5 - Dados base para avaliação dos indicadores do Programa Previne Brasil.</b>			
<b>Pilar, 2024.</b>			
<b>Informações / Quadrimestre</b>	<b>1º Qd</b>	<b>2º Qd</b>	<b>3º Qd</b>
Nº de gestantes com consulta até 12ª s. Avaliada	103	156	102
Nº de gestantes com exames avaliados	156	195	172
Nº de gestantes com at. odontológico avaliado	155	176	158
Nº de gestantes cadastradas	200	206	177
Nº de crianças com 1 ano com vacinação avaliada	182	163	162
Nº de crianças com 1 ano cadastradas	192	177	180
Nº de mulheres de 25 – 64 anos com citologia avaliada	5.495	5.468	5.482
Nº de mulheres de 25 – 64 anos cadastrados	11.831	11.748	11.819
Nº de pessoas com diabetes com hemoglobina avaliada	3.300	2.204	2.500
Nº de pessoas com diabetes cadastrados	5.309	2.204	2.500
Nº de pessoas com hipertensão com consulta avaliada	7.936	6.486	7.069
Nº de pessoas com hipertensão cadastrados	12.651	12.075	12.167
Fonte: SISAB/MS		Tabulação em 28/03/2025	

<b>Atendimento Individual na Atenção Básica por Condição Avaliada e Quadrimestre.</b>				
<b>Pilar - 2024</b>				
<b>Probl./ Condição Avaliada</b>	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3º Quad</b>	<b>TOTAL</b>
Asma	121	92	97	310
D. Transmissíveis - Dengue	55	16	7	78
D. Transmissíveis - Hanseníase	3	4	4	11
D. Transmissíveis - Tuberculose	35	45	32	112
DPOC	31	28	28	87
Desnutrição	217	215	171	603

Diabetes	2.834	5.054	4.796	12.684
Doenças transmissíveis - DST	67	76	35	178
Hipertensão arterial	6.201	10.464	10.351	27.016
Obesidade	402	251	493	1.146
Pré-natal	1.625	1.509	1.535	4.669
Puericultura	5.162	4.687	6.216	16.065
Puerpério (até 42 dias)	11	11	6	28
Rast. Câncer de mama	6	4	25	35
Rast. Câncer do colo do útero	27	14	25	66
Rast. Risco cardiovascular	1	0	1	2
Reabilitação	1.175	478	1.069	2.722
Saúde mental	938	1.001	852	2.791
Saúde sexual e reprodutiva	732	690	657	2.079
Usuário: Tabagismo, álcool e outras drogas	70	53	46	169
<b>TOTAL</b>	<b>19.713</b>	<b>24.692</b>	<b>26.446</b>	<b>70.851</b>

Fonte: SISAB/MS

Atualizado em 14/03/2025

### Procedimentos Ambulatoriais Especializados por Subgrupos e Quadrimestre. Pilar – AL 2024.

Subgrupo de Procedimento	1º	2º	3º	TOTAL
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	31.347	25.471	35.477	92.295
0102 Vigilância em saúde	718	214	186	1.118
0201 Coleta de material	118	118	86	322
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	69.485	81.362	74.644	225.491
0203 Diagnóstico por anatom. Patológ. e Citopatologia	712	728	680	2.120
0204 Diagnóstico por radiologia	4.790	2.352	3.083	10.225
0205 Diagnóstico por ultrassonografia	5.169	5.673	5.901	16.743
0209 Diagnóstico por endoscopia	281	231	271	783
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	2.690	812	1.521	5.023
0214 Diagnóstico por teste rápido	4.993	5.422	5.579	15.994
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	105.320	109.250	102.350	316.920
0302 Fisioterapia	8.852	22.610	23.225	54.687
0307 Tratamentos odontológicos	86	190	82	358
0309 Terapias especializadas	1.929	2.351	2.284	6.564
0401 Peq. cirur e cirurg de pele, tec. subcut e mucosa	305	471	321	1.097
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0	1	2	3
0414 Bucomaxilofacial	144	201	195	540
0701 Órtes, prótes e mat esp não relac ao ato cirúrgico	252	194	187	633
<b>TOTAL</b>	<b>237.191</b>	<b>257.651</b>	<b>256.074</b>	<b>750.916</b>

Fonte: SIA/SUS-MS

Atualizado em 14/03/2025

Tabela 9

<b>Nº de Internações por Subgrupo de Procedimentos, Caráter do Atendimento, Financiamento, Residência e Quadrimestre de Apresentação; realizadas no Hospital N. S. de Lourdes. Pilar - 2024.</b>				
<b>Subgrupo proced.</b>	<b>1º Quad</b>	<b>2º Quad</b>	<b>3ºQuad</b>	<b>TOTAL</b>
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	280	241	311	832
0305 Tratamento em nefrologia	0	3	6	9
0308 Trat. lesões, envene outros, decor de causas externas	0	2	0	2
0310 Parto e nascimento	33	23	21	77
0401 Peq. Cirurgias, cirurgias pele, tec. subcutâneo e mucosa	14	16	11	41
0404 Cirurgia vias aéreas superiores, face, cabeça e pescoço	2	1	1	4
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0	109	0	109
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	45	39	33	117
0407 Cirurgia apar digestivo, órgãos anexos, parede abdome	129	155	119	403
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	2	0	0	2
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	106	133	142	381
0410 Cirurgia de mama	42	36	38	116
0415 Outras Cirurgias	147	148	134	439
<b>Total</b>	<b>800</b>	<b>906</b>	<b>816</b>	<b>2.522</b>
<b>Caráter do Atendimento</b>				
Eletivo: 63,60%	<b>489</b>	<b>637</b>	<b>478</b>	<b>1.604</b>
Urgência: 36,40%	<b>311</b>	<b>269</b>	<b>338</b>	<b>918</b>
Total	<b>800</b>	<b>906</b>	<b>816</b>	<b>2.522</b>
<b>Financiamento</b>				
FAEC: 32,20%	<b>219</b>	<b>351</b>	<b>242</b>	<b>812</b>
MAC: 67,80%	<b>581</b>	<b>555</b>	<b>574</b>	<b>1.710</b>
Total	<b>800</b>	<b>906</b>	<b>816</b>	<b>2.522</b>
<b>Residência</b>				
Pilar: 72,44%	<b>580</b>	<b>654</b>	<b>593</b>	<b>1.827</b>
Outros 11 Municípios da 1ª Região de Saúde	<b>103</b>	<b>119</b>	<b>120</b>	<b>342</b>
Outros 43 Municípios das outras Regiões de Saúde	<b>117</b>	<b>133</b>	<b>103</b>	<b>353</b>

Total	800	906	816	2.522
Fonte: : SIH/SUS-MS                      Dados sujeitos a atualização.                      Tabulação 06/05/2025				

#### 4.4. Assistência Ambulatorial Especializada e Assistência Hospitalar

##### Assistência Hospitalar

É importante observar que as informações sobre internações apresentadas neste relatório correspondem as internações que foram processadas no ano 2024. Ocasionalmente pode haver internações que ocorreram no ano anterior, assim como pode haver internações de 2024 que serão processadas em 2025. Esse arquivo serve também de base para o financiamento da assistência hospitalar.

O capítulo da morbimortalidade já registra análise explicativa quanto ao número diferenciado de procedimentos que foram objetos do mutirão das cirurgias eletivas tanto para residentes, quanto para usuários de municípios pactuados com financiamento FAEC.

No conjunto das internações do HNSL 72,44% foram para usuários residentes e 27,56% de usuários de 54 diferentes municípios do estado.

No item 4.2 estão apresentadas as internações com caráter de urgência captadas automaticamente pelo DIGISUS. A tabela abaixo registra e reafirma a ocorrência de 820 internações com caráter de urgência e que representam 33,58% do total das internações processadas no ano 2024.

Quadro 7					
Alguns Indicadores da Assistência Hospitalar no H. N. S. de Lourdes. Pilar - Al, 2020 – 2024.					
Indicadores	2020	2021	2022	2023	2024
Custo Médio das internações	582,87	648,95	585,95	838,18	877,32
Média de Permanência Geral	2,4	2,8	2,5	2,2	2,7
Média de Permanência - Pediatria	3,1	3,6	2,3	2,8	...
M. de Permanência - Obstetrícia	1,4	1,9	1,7	1,5	...
M. de Permanência – Cl. Médica	3,1	4,5	4,2	4,5	...
M. de Permanência – Cl. Cirúrgica	1,1	1,2	1,1	1,0	...
Taxa de Mortalidade	0,41	1,82	1,32	0,66	1,62
Nº de Internac. de não residentes	4	12	330	469	695
Nº total de Internações	1.233	1.538	1.970	2.442	2.522
Custo Total	718.682,29	998.084,63	1.154.313,73	2.046.838,85	2.214.352,02
Fonte: SIH/SUS-MS	2024 – Dados preliminares		Tabulação em 06/03/2025		

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Foram realizadas compras regulares e controle de estoque adequado para manter o abastecimento regular das unidades de saúde do município.

Desde 2017 o município realiza compras de medicamentos e correlatos por processo licitatório municipal e de forma complementar através do CONISUL, evitando assim o desabastecimento.

Foram asseguradas manutenções dos computadores e acesso à internet para que não houvesse prejuízo nas dispensações realizadas via sistema HORUS, assim como qualificação contínua da equipe da assistência farmacêutica para utilização correta do sistema.

#### 4.6. Vigilância em Saúde

O Sistema DIGISUS captou 1.288 procedimentos com finalidade diagnóstica na produção da Vigilância em Saúde, entretanto, a Tabela 10 abaixo registra 4.657 testes rápidos que são realizados sob orientação da Vigilância em Saúde.

A tabela sob item 4.6.1 - apresenta os resultados da vacinação em menores de 2 anos, com 46,67% dos imunos com coberturas satisfatórias no ano 2024.

A tabela sob item 4.6.2.1 - apresenta os resultados das campanhas de vacinação para proteção da influenza, no período de 2019 a 2023, sendo os idosos, o grupo prioritário.

As coberturas alcançadas para os idosos foram superiores a 90,00% em toda série histórica apresentada.

A tabela sob item 4.6.2.2 – COVID apresenta a cobertura com 2ª dose.

A tabela sob item 4.6.2.3 apresenta os resultados das campanhas com vacinação antirrábica nos anos 2020, 2021 e 2023. Nos anos 2019 e 2022 não houve disponibilização dos imunos em tempo oportuno.

O município aderiu a parceria com o Projeto Pata Amiga e realizou atendimento por veterinário e castração de cães e gatos em situação de rua.

O item 4.6.3 apresenta informações sobre as ações para controle de Dengue.

Em 2024 foram realizados 5 ciclos de ações de campo com 100,00% de cobertura adequada ao programado.

O ciclo I registrou índice de infestação predial superior a 1% (1,36) deixando o município em condição de alerta. Este período corresponde aos meses de janeiro e fevereiro.

As ações em pontos estratégicos alcançaram 100,00% em todos os ciclos.

Em 2024 foram confirmados 248 casos de dengue e 1 óbito.

Sob o item 4.6.5 estão as informações das ações para controle da Esquistossomose. Merece destacar que em 2024 a prevalência foi inferior a 5%, porém com 52 casos positivos dos quais 51 foram tratados representando 98,08% e houve registro de 1 óbitos. em 2024.

Sob o item 4.6.6 estão as informações das ações de monitoramento da qualidade da água no período de 2020 a 2024. Em 2024 o município realizou um número de coletas inferiores a meta de 156 para os parâmetros de coliformes totais e E-Coli. O LACEN teve dificuldades com a regularidade dos insumos.

Sob o item 4.6.7 estão as informações epidemiológicas sobre casos de tuberculose no período de 2019 a 2023, com um número de 22 casos novos em 2023 representando a incidência de 62,20 casos para cada 100.000 habitantes.

Sob item 6.6.8 estão as informações sobre hanseníase no período de 2019 a 2023. Foram notificados 9 casos novos em 2023 representando a prevalência de 2,54 casos para cada 10.000

habitantes. As informações para a Pactuação Inter federativa de Indicadores registraram 100% de cura para a coorte avaliada em 2023.

O item 6.6.9 apresenta informações dos casos notificados das hepatites no período de 2019 a 2023 com registro de 3 casos de hepatite B, 2 casos de hepatite B no ano 2023.

Tabela 10

<b>Nº de Testes Rápidos apresentados segundo Ano de Processamento. Pilar, 2020-2024.</b>					
<b>Procedimento</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Teste Rápido para de.t de HIV na Gestante ou Pai/Parceiro	407	438	481	431	413
Teste Rápido para detecção de infecção pelo HIV	722	1605	926	971	884
Teste Rápido para detecção de SIFILIS	749	885	920	885	712
Teste Rápido para det. SIFILIS na Gestant ou Pai/Parceiro	403	445	485	432	413
Teste Rápido para detecção de HEPATITE C	1.139	1.277	1.255	1.273	1.119
Teste Rápido para detecção de infecção pelo HBV	1.139	1.300	1.289	1.281	1.116
Teste Rápido para detecção de Vírus ZIKA IGG/IGM		-	-	-	-
Teste Rápido para detecção de DENGUE IGG/IGM		-	-	-	-
Teste Rápido para detecção de FEBRE CHIKUNGUNYA IGM		-	-	-	-
Teste Rápido para detecção de SARS-COVID-2	3.800	5.537	1.487	47	-
<b>Total</b>	<b>8.359</b>	<b>11.487</b>	<b>6.843</b>	<b>5.320</b>	<b>4.657</b>

Fonte: SIA/SUS-MS

#### 4.6.1. Vacinação de Rotina

<b>Cobertura de Vacinação de menores de 2 anos segundo imunobiológico. Pilar, 2020 – 2024.</b>						
<b>Imunobiológico / Ano</b>	<b>Meta</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
BCG ao Nascer	90,00	97,34	98,70	80,70	92,24	83,59
DTP – 1º Reforço	95,00	109,24	96,83	74,54	100,00	97,88
Febre Amarela	95,00	5,15	65,74	53,41	81,59	97,49
Hepatite A Infantil	95,00	88,45	95,34	78,70	101,08	88,22
Hepatite B (<30 dias)	95,00	78,51	93,67	75,54	88,09	83,40
Hepatite B	95,00					96,33
Meningo C	95,00	88,63	101,12	93,68	103,25	92,86
Meningo C - 1º Reforço	95,00	89,70	97,58	88,52	100,72	...
Pentavalente (DTP/HepB/Hib)	95,00	90,23	100,37	98,34	105,05	96,91
Pneumo10	95,00	94,67	110,43	93,18	102,89	96,33
Pneumo10 – 1º Reforço	95,00	89,34	99,26	86,69	101,99	...
Pólio Injetável - VIP	95,00	86,50	98,51	97,00	105,78	71,81
Pólio Oral Bivalent – VOP 1º Reforço	95,00	83,66	76,54	64,56	91,70	...
Rotavírus	90,00	91,65	104,10	87,85	98,19	94,40
Tríplice Viral – 1ª dose	95,00	91,30	91,99	78,20	103,07	101,74
Tríplice Viral – 2ª dose	95,00	66,79	62,38	58,07	84,66	96,14
Varicela	95,00	92,72	102,05	70,72	70,58	92,08
COVID	90,00	...	...	...	...	8,30
Fonte: 2023-RNDS/MS 2020-2022: DATASUS SI-PNI Ano 2024 - RNDS						
<b>Nota: DtPa - Gestante</b>	<b>95,00</b>	<b>74,96</b>	<b>82,12</b>	<b>39,77</b>	<b>...</b>	<b>...</b>

4.6.2. Campanhas de Vacinação 4.6.2.1. Campanha de Vacinação para Influenza.

<b>Campanha de Vacinação para Influenza. Pilar, 2019 – 2023.</b>					
<b>Grupo / Ano</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Gestante	76,87	83,88	100,50	68,81	81,80
Puérpera	90,00	57,14	87,88	47,30	76,18
Trabalhadores da Saúde	98,82	127,15	78,65	85,15	71,01
Professores	140,46	-	131,07	124,54	93,37
Idosos	117,60	135,41	100,21	95,55	98,53
Crianças	90,76	101,75	108,91	90,92	79,01
<b>Total</b>	<b>105,92</b>	<b>100,35</b>	<b>101,34</b>	<b>92,86</b>	<b>80,09</b>
<b>Números para base de cálculos</b>					
Meta	9.077	8.519	8.200	8.152	12.220
Doses Aplicadas	9.614	8.549	8.310	7.570	11.477

4.6.2.2. Campanha de Vacinação para COVID.

<b>Campanha de Vacinação para Controle da COVID19. Pilar – 2023.</b>			
<b>Dose</b>	<b>Meta</b>	<b>Doses Aplicadas</b>	<b>% Cobertura</b>
<b>Monovalente</b>			
2ª Dose	35.090	31.574	89,98
3ª Dose	35.093	...	
4ª Dose	35.093	...	
Reforço (bivalente)	28.314	...	
Fonte: PNI/SVS			

4.6.2.3 Controle da Raiva Canina e Felina

<b>CAMPANHAS DE VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA: CANINA e FELINA. PILAR, 2019 – 2023.</b>									
<b>ANO</b>	<b>Pilar</b>						<b>Cães vacinados - Cobertura</b>		
	<b>Cães vacinados</b>			<b>Gatos vacinados</b>			Brasil	Nordeste	Alagoas
	Meta	Doses	Cobert. vacinal	Meta	Doses	Cobert. Vacinal			
2019*	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2020	3.858	4.139	107,28		965	59,13			
2021	3.858	4.006	103,84	1.632	1.032	63,24			
2022*	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2023	4.333	2.387	55,09	1.656	651	39,31			
Fonte: <b>Atualizado em 30/04/2024</b>									
Nota: *não houve campanha por atraso na chegada das doses da vacina.									

4.6.3

<b>Quadro 5</b>							
<b>Resumo do Trabalho de Campo para Controle do Aedes Aegypti. Pilar – 2024</b>							
<b>Ciclo</b>	<b>Imóveis Existentes</b>	<b>Imóveis Visitados</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Índice de Pendência</b>	<b>Depósitos Tratados</b>	<b>Depósitos Eliminados</b>	<b>IIP %</b>
I	19.271	17.051	88,5%	11,5%	342	947	1,36%
II	19.303	16.604	86,1%	13,9%	2.245	1.366	0,90%
III	19.383	16.878	87,1%	12,9%	1.071	1.626	0,55%
IV	19.393	16.547	85,4%	14,6%	1.786	769	0,61%

V	19.375	16.310	84,2%	15,8%	1.023	429	0,36%
VI	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SI-PNCD/MS

atualizado em 20/01/2025

**Informações do Trabalho em Pontos Estratégicos para o Controle do *Aedes aegypti*.  
Pilar-AI, 2024.**

Local	Existentes	Ciclos pactuados	Inspeções pactuadas	Inspeções realizadas	Tratamentos realizados	% Cobertura
Centro	02	25	50	50	50	100%
Chã do Pilar	12	25	300	300	300	100%
Mangabeiras	06	25	150	150	150	100%
TerraNova	01	25	25	25	25	100%
<b>Total</b>	<b>17</b>		<b>525</b>	<b>525</b>	<b>525</b>	

Fonte: SISPNCD/MS

atualizado em 20/01/2025

**Quadro 6**

**Nº de Casos e Nº de Óbitos por Dengue. Pilar, 2020 – 2024.**

Informação	2020	2021	2022	2023	2024
Nº de Casos de Dengue	44	134	262	12	248
Nº de Casos de Dengue com sinais de Alarme	10	15	8	-	11
Nº de Casos de Dengue Grave	-	-	1	-	2
Nº de Óbitos por Dengue	-	-	-	1	1

Fonte: Casos: SINAN/MS

Óbitos: SIM/MS

Atualizado em 20/01/2025

#### 4.6.5. Controle da Esquistossomose

**Informações sobre o Trabalho para Controle da Esquistossomose. Pilar-AI, 2024.**

Descrição	Pactuado	Realizado	% Cobertura
Exames	5.000	5.840	116,8
Usuários Positivos (Prevalência (%))	<5%	52	0,89
Usuários Tratados <sup>1</sup>	100,00	51	98,08%

Fonte: PCE/MS

Nota:

Nº de Óbitos por Esquistossomose	2020	2021	2022	2023	2024
	2	1	1	3	2

Fonte: SIM/MS

Atualização em 18/01/2025

#### 4.6.5.1. Controle de Roedores

**Tratamentos de Domicílios para Controle de Roedores – Pilar-AI, 2024.**

Localidade	2020	2021	2022	2023	2024
Centro	22	31	18	31	32
Chã do Pilar	32	51	33	51	49
Mangabeiras	19	14	21	14	21
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>96</b>	<b>72</b>	<b>96</b>	<b>102</b>

**Nota:**

As ações para controle de roedores se dão mediante identificação de roedores nas residências pelos agentes de endemias ou diretamente através de notificações, através dos usuários no setor de Endemias da Vigilância à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde.

## 4.6.6. Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

<b>Controle da Qualidade da Água. Pilar, 2020 – 2024.</b>						
<b>Parâmetro / Ano</b>		<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Turbidez	Satisfatório	206	261	188	215	152
	Insatisfatório	16	7	10	13	18
	% Satisfatório	92,79	97,39	94,95	94,30	89,41
	Total	222	268	198	228	170
Coliformes Totais	Satisfatório	53	147	134	182	83
	Insatisfatório	18	42	34	45	30
	% Satisfatório	74,65	77,78	79,76	80,18	73,45
	Total	71	189	168	227	113
E.Coli	Satisfatório	66	182	165	217	112
	Insatisfatório	05	07	03	03	1
	% Satisfatório	92,96	96,30	98,21	95,59	99,12
	Total	71	189	168	227	113
Cloro Residual Livre	Satisfatório	104	173	78	123	87
	Insatisfatório	75	52	42	92	73
	% Insatisfatório	58,10	76,89	65,00	57,21	54,38
	Total	179	225	120	215	160
<b>Total</b>						
Meta		156	156	156	156	156
Fonte: SISAGUA/MS		Atualização 21/01/2025				
NOTA: Em 2024 houve descontinuidade do trabalho por dificuldades no LACEN						

## 4.6.7. Controle da Tuberculose

<b>Casos Novos e Indicadores de Tuberculose por Ano do Diagnóstico. Pilar, 2020 – 2024.</b>					
<b>Informação</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Nº de Casos Novos	11	14	14	13	14
- Pulmonar	11	13	14	11	12
- Extrapulmonar	-	1	-	2	1
- Pulmonar +Extrapulmonar	-	-	-	-	1
% de Cura (estudo de coorte)	71,43	45,45	61,54	64,29	81,82

% de Abandono	-	18,18	15,38	14,29	-
Taxa de Incidência por 100.000hab	31,24	39,65	39,58	36,75	38,36
Nº de Óbitos por Tuberculose	1	2	-	-	-
Fonte: TABNET/MS	2020-2024 dados sujeitos a revisão		Atualização em 07/07/2025		

#### 4.6.8. Controle da Hanseníase

<b>Casos Novos e Indicadores de Hanseníase por Ano do Diagnóstico. Pilar, 2020 – 2024.</b>					
<b>Informação</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Nº de Casos Novos:	16	6	9	9	4
- Paucibacilar	5	1	5	2	3
- Multibacilar	11	5	4	7	1
% de Cura (estudo de coorte)	85,71	75,00	66,67	100,00	100,00
% de Abandono	11,11	6,25	-	-	-
Taxa de Detecção por 10.000hab	4,54	1,70	2,54	2,54	1,10
Fonte: TABNET/MS	2020-2024 dados sujeitos a revisão		Atualização em 18/06/2025		

#### 4.6.9. Controle das Hepatites

<b>Número de Casos de Hepatite em residentes Notificados segundo Classificação Etiológica. Pilar, 2019 – 2023.</b>					
<b>Informação</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Vírus B	4	4	7	4	3
Vírus C	1	1	0	1	2
TOTAL	5	5	7	5	5
Fonte: SINAN/MS					

### 4.7. Vigilância Nutricional

Realizada oficinas nas UBS 3, 7 e 13, nas quais a Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB) foi implantada, e qualificou as demais UBS do município. Foi realizado treinamento e ação simulada de dinâmica de mitos e verdades e perguntas e respostas acerca da Alimentação Complementar Saudável em crianças menores de dois anos, através do uso do “Álbum seriado: Alimentação complementar para crianças menores de 2 anos e entregue em todas as UBS para ser utilizado junto aos usuários do serviço. O público-alvo da ação foram os profissionais das UBS, em especial enfermeiras, técnicas/auxiliares de enfermagem e Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Diante das dificuldades encontradas para operacionalização de ações relacionadas ao Aleitamento materno e Alimentação Complementar Saudável nas UBS, no contexto da EAAB, foi realizada contratação de profissional nutricionista para apoiar a condução de ações neste escopo

Os processos de dispensação de suplementos alimentares por via administrativa ou judicial surgiu devido à grande demanda de pacientes com necessidades especiais no município de Pilar-AL. Os suplementos alimentares são indispensáveis para atender as demandas dietoterápicas desses pacientes que por motivos de alergias, intolerâncias, desnutrição, doenças crônicas não transmissíveis, fases da vida com demanda nutricional específica, dificuldades na amamentação, uso de sondas para nutrição enteral, entre outros fatores, necessitam de suporte nutricional oral ou enteral a fim de atender seus requerimentos nutricionais.

O profissional nutricionista compõe a E-mult assegurando apoio matricial a rede de atenção primária – UBS's.

#### 4.8. Programa Saúde na Escola

Durante o ano de 2024 foram desenvolvidas atividades nas escolas em parceria com as Unidades Básicas de Saúde. O Projeto Dakaru, ambulatório de Saúde Mental Mentes Brilhantes, Equipe de Vigilância Nutricional, Programa de Imunização de Pilar, Farmácia e outros serviços que fortaleceram a implementação dos serviços de saúde na escola.

#### 4.9. Academia da Saúde

Foram desenvolvidas práticas regulares no Polo da Academia da Saúde com ajustes de horários à conveniência dos usuários.

Desenvolveu atividades regulares na parte baixa da cidade (esf 01,02 e 08) na sede da Academia da Saúde

Para parte alta da cidade – Chã do Pilar: espaço coberto nas UBS's 03, 04 e 13. Casas Novas – Território do PSF 12; Galpão da Sopa - Território do PSF 09, Quadra no Residencial Edite França - Território do PSF 11, Pr. Santa Terezinha Território do PSF 04, Escola Lourinete Território do PSF 04.

Merece destaque a Caminhada e Corrida em alusão ao OUTUBRO ROSA.

<b>Atividades Desenvolvidas pela Academia da Saúde. Pilar – 2024.</b>	
<b>Atividades</b>	<b>Qt</b>
<b>Atividades Coletivas</b>	
Atividade Coletiva em parceria com Programa Saúde na Escola PSE	246
Reunião intersectorial/Conselho local de Saúde/Controle Social	1
Educação em Saúde	6
Atendimento em Grupo	429
Avaliação/Procedimento Coletivo	64
<b>TOTAL</b>	<b>746</b>
<b>Práticas em Saúde</b>	
Práticas Corporais/Atividade Física	489
Outros/Não informado	165
<b>TOTAL</b>	<b>654</b>
<b>Temas para Saúde</b>	
Prevenção ao Uso de álcool, tabaco e outras drogas	1
Prevenção da Violência Prevenção da Cultura da Paz	202
Saúde Mental	207
Outros/Não Informado	292
<b>TOTAL</b>	<b>702</b>
Fonte: e-SUS/MS	Tabulação em 26/06/2025

#### 4.10. SAD Melhor em Casa

##### Avaliação de Elegibilidade e Admissão

Conclusão/Destino: AD1 – 1 AD2 – 47 AD3 – 1 Inelegível – 53

<b>Tabela 12 - Relatório de Atendimento Domiciliar pela Equipe de Atenção Domiciliar. Pilar-2024.</b>	
<b>Elegibilidade/Admissão</b>	
AD1	1
AD2	47
AD3	1

Inelegível	53
<b>TOTAL</b>	<b>102</b>
<b>TOTAL</b>	
<b>Em Atendimento/Modalidade AD</b>	
AD 1	24
AD 2	6.374
AD 3	3
<b>TOTAL</b>	<b>6.401</b>
<b>Tipo de Atendimento</b>	
Atendimento Programado	6.385
Atendimento não Programado	16
Visita Domiciliar pós-óbito	40
<b>TOTAL</b>	<b>6.441</b>
<b>Conduta/Desfecho</b>	
	<b>TOTAL</b>
Permanência	6.224
Alta Administrativa	23
Alta Clínica	59
Óbito	72
Atenção Básica (AD1)	40
Serviço de Urgência e Emergência	7
Serviço de Internação Hospitalar	16
<b>TOTAL</b>	<b>6.441</b>
Fonte: e-SUS/MS	
Tabulação em 26/06/2025	

#### 4.11. Demandas Judiciais - 2024

**Internação Compulsória – 7**

**Medicamentos – 12**

**Suplemento Alimentar – 2**

**Procedimentos Cirúrgicos/Alto Custo – 5**

Os processos judiciais são analisados com as respectivas equipes para subsidiar a programação das ações para o ano seguinte.

### 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

#### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do CNES , no DGMP , depende do prazo de publicação pelo DRACS/SAES.

**Período 12/2024**

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Dupla</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	<b>Total</b>
--------------------------------	--------------	-----------------	------------------	--------------

Hospital Geral	0	0	1	1
Polo Academia da Saúde	0	0	1	1
Central de Abastecimento	0	0	1	1
Pronto Atendimento	0	0	1	1
Central de Gestão em Saúde	0	0	1	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	0	0	13	13
Clínica/Centro de Especialidade	0	0	2	2
Centro de Atenção Psicossocial	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>	<b>21</b>
Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde pública ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 07/03/2024				

## 5.2. Por natureza jurídica

### Período 12/2023

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA</b>				
MUNICÍPIO	19	0	0	19
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIAÇÃO PRIVADA	2	0	0	2
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>21</b>
Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde pública ou prestadores de serviços ao SUS Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 27/03/2024				

## 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

### ● Análise e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O Hospital do Futuro, com início de suas atividades em dezembro de 2024, configura uma conquista na saúde do município.

Com ofertas iniciais de serviços ambulatoriais especializados disponibilizados em forma de adaptação e com transferência parcial dos usuários da unidade especializada própria, aguardando até que se concretize o cadastro final da unidade hospitalar para transferência da totalidade da produção para o CNES próprio.

A referida unidade segue em fase de conclusão para adoção da totalidade de seu perfil, como sendo um hospital 100% regulado, com capacidade para internação clínica e para cirurgia, concretizando o planejamento de tornar Pilar um município de referência para parte de sua região.

As 13 unidades básicas de saúde asseguram acesso a 100% da população aos procedimentos básicos com equipes constituídas de médico(a), enfermeiro(a), técnico de enfermagem, agentes comunitários de saúde. E ainda, dentista e técnico.

Contam também com apoio matricial da equipe CAPS e sua extensão - Ambulatório Mentes Brilhantes e equipe Emult Ampliada na Atenção Básica (300h) credenciada em 03/07/2023 com as categorias profissionais nas áreas de educação física, farmácia, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, psicologia, nutrição, serviço social e terapia ocupacional.

Os 2 serviços de especialidades são 2 Clínicas de Fisioterapia: sendo 1 própria – Clínica Santa Margarida e 1 filantrópica: Associação dos Deficientes Físicos de Pilar -ADEFIP.

O serviço de Pronto Atendimento dispõe de atendimento em diferentes especialidades com acesso por atendimento regulado. Tem como extensão o serviço “Casa da Mulher” que dispõe de ultrassonografia, mamografia, colposcopia, dentre outros. A Casa da Mulher dispõe do Núcleo Flor de Lótus, um serviço interinstitucional de Proteção à Mulher Vítima de Violência, onde recebe assistência em saúde, assistência social e jurídica.

Foram concluídas as obras para unidade básica para a UBS – ESF02 e nova sede para o CAPS.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de Trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação.						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Bolsistas (07)	1	0	0	0	0
	Estatutários e Empregados Públicos (0101,0102)	13	19	39	76	89
	Intermediados por outra entidade (08)	8	0	0	0	0
Privada (NJ Grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209,0210)	1	0	0	0	0
Sem Fins Lucrativos	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	2	0	1	0
Postos de Trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão.						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos Temporários e cargos em comissão (010301,010302,0104)	60	13	56	60	1
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos Temporários e cargos em comissão (010301,010302,0104)	01	0	6	3	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos Temporários e cargos em comissão (010301,010302,0104)	56	20	15	41	0
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)						
Data da consulta:01/04/25.						

Postos de Trabalho ocupados, ocupação e forma de contratação.						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209,0210)	1	1	1	1	
	Bolsista	0	0	0	1	
Pública (NJ grupo 1)	Estatutários e Empregados Públicos (0101,0102)	230	239	243	249	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	1	8	
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	1	

Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	4	4	3
<b>Postos de Trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão.</b>					
<b>Adm. do Estabelecimento</b>	<b>Formas de contratação</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos Temporários e cargos em comissão (010301,010302,0104)	8	8	8	6
Pública (NJ grupo 1)	Contratos Temporários e cargos em comissão (010301,010302,0104)	145	201	310	242
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos Temporários e cargos em comissão (010301,010302,0104)	129	159	160	165
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta:01/04/25.					

### ● Análise e Considerações

O Sistema Municipal de Saúde contou com trabalhadores que asseguraram o pleno desenvolvimento de suas atividades, tanto técnicas quanto de apoio e de gestão. Toda rede assistencial está informatizada permitindo a integralidade do atendimento.

A Secretaria Municipal de Saúde assegurou a participação de servidores em todos os eventos de educação permanente, para os quais foi convidado.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Atenção Primária - AP à Saúde como Ordenadora da Atenção à Saúde, com base nas necessidades das pessoas, interligando as diversas Redes de Atenção e incorporando Ações de Vigilância em Saúde.</b>									
<b>OBJETIVO Nº 1.1 - Conhecer o perfil demográfico e epidemiológico, estabelecer prioridades e orientar os processos de trabalho de acordo com parâmetros assistenciais e compromissos do Sistema Local de Saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Manter a apresentação de informações epidemiológicas e operacionais por território da AP no Relatório Anual de Gestão - RAG	RAG com informações epidemiológicas e operacionais desagregadas por território da AP	Número	2020	1	4	1	Número	1	100,00
<b>Ação Nº 1 - Apresentar informações sobre população, nascimentos, vacinação, procedimentos e óbitos por território das UBS's no RAG – 2022.</b>									
2. Elaborar a Programação Assistencial Anual Municipal por território da Atenção Primária superando a dicotomia entre procedimentos Assistenciais e de Vigilância à Saúde.	Programação Assistencial Anual por território da AP elaborada.	Número	2020	1	4	1	Número	0	0,0

Ação Nº 1 - Traçar planos de trabalhos e ações de promoção a saúde respeitando o perfil de cada território da Atenção Primária à Saúde.									
Ação Nº 2 - Promover encontros entre Atenção Primária à Saúde e vigilância em saúde para discutir diagnóstico situacional por área de APS									
3. Implantar sistema de integração de dados clínicos das pessoas durante toda a trajetória de cuidado em 100% da Rede Municipal de Atenção à Saúde.	% de pontos de atenção à saúde da Rede Municipal de Atenção à Saúde integrados ao sistema de integração de dados clínicos das pessoas durante toda a trajetória do cuidado	Percentual	2020	0,00	100,00	Não programada	Percentual		
4. Estruturar e implantar protocolo de Vigilância dos Agravos registrados nos atendimentos da Atenção Primária à Saúde para detecção oportuna de eventos de saúde pública de interesse epidemiológico.	Protocolo de Vigilância dos Agravos registrados nos atendimentos da AP implantado	Número	2020	0	1	1	Número	1,00	100,00
Ação Nº 1 - Monitorar bimestralmente os registros do PEC/SIGSS, realizando cruzamento das informações junto aos sistemas de informação da Vigilância epidemiológica.									
Ação Nº 2 - Encaminhar para a APS as demandas bimestrais para realização das possíveis notificações.									
Ação Nº 3 – Monitorar quadrimestralmente ( em datas definidas pelo Ministério da Saúde) os registros dos atendimentos de urgência e emergência e registros do SIGSS, realizando busca ativa de doenças exantemáticas em cumprimento a Vigilância do sarampo.									
<b>OBJETIVO Nº 1.2 - Qualificar a Atenção Primária à Saúde para potencializar o acesso dos usuários e a capacidade de resposta as condições agudas e crônicas com práticas ancoradas na Política Nacional de Humanização do SUS - HUMANIZASUS.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Manter 100,00% de cobertura populacional com atenção primária à saúde	Cobertura populacional com atenção primária à saúde	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1– Avaliar a distribuição de pessoas cadastradas por agente comunitário de saúde e vinculação por UBS.									
Ação Nº 2 - Traçar ações de promoção e prevenção das doenças crônicas e suas complicações.									
2. Manter o índice de resolubilidade do Cuidado na Atenção Primária à Saúde ≥80,00%.	% de resolubilidade do Cuidado na Atenção Primária à Saúde.	Índice	2020	92,37	80,00	80,00	Índice	84,13	105,16
Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar periodicamente o percentual de encaminhamentos para o serviço especializado.									
3. Manter 100,00% das unidades básicas com apoio matricial de grupo de especialidades selecionadas com base nas necessidades das pessoas.	% de unidades básicas com apoio matricial de grupo de especialidades selecionadas com base nas necessidades das pessoas.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Analisar relatório mensal das Condições Avaliadas CID10/CIAP2 emitidos pelo e-SUS/AB por cada UBS's									
Ação Nº 2 - Elaborar cronograma mensal para atividades individuais e coletivas necessárias às UBS's									

4. Ajustar a agenda das UBS's para acesso dos usuários aos profissionais de nível superior por demanda espontânea nos turnos matutino e vespertino, em 100,00% das unidades. (média de 40,00% do total dos atendimentos individuais deve ser por demanda espontânea somando todas as ESF's do Município). (proposta= colocar na PAS)	% de UBS's com atendimento por profissionais de saúde de nível superior, por demanda espontânea, nos turnos matutino e vespertino.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Adequação das agendas dos profissionais de nível superior para atendimento da demanda espontânea.</b>									
5. Manter a avaliação quadrimestral do desempenho da Atenção Primária à Saúde em 100,00% das equipes.	% de equipes com avaliação quadrimestral realizada. * obs.: Linha de base foi considerada do Ministério da Saúde	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Monitorar e avaliar todas as equipes com vistas aos indicadores pactuados.</b>									
6. Conectar 100,00% das UBS's à Rede Nacional de Dados em Saúde – RNDS.	% de equipes conectadas à Rede Nacional de Dados em Saúde.	Percentual	2020	100,00	100,00	Não programada	Percentual		
<b>OBJETIVO Nº 1.3 - Qualificar e ampliar as ações de saúde, aproximar os serviços das pessoas, aumentando a capacidade resolutiva do Sistema Local de Saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Transferir UBS's que necessitam serem realocadas para atender a população de forma abrangente	Nº de UBS's realocadas	Percentual	2021	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 – Realocar as UBS's 02 para melhor atender os usuários e construir nova unidade CAIC I UBS 11.</b>									
2. Implantar 4 novos serviços especializados.	Nº de novos serviços especializados implantados.	Número	2021	0	4	2	Número	2	100,00
<b>Ação Nº 1 - Concluir a obra do CAPS – Centro de Atenção Psicossocial.</b>									
<b>Ação Nº 2 – Estruturar o novo CAPS – Centro de Atenção Psicossocial.</b>									
<b>Ação Nº 3 – Construir ou reformar salas para o atendimento de Especialidades Odontológicas na rede municipal de saúde.</b>									
<b>Ação Nº 4 – Ampliar a oferta dos serviços de Especialidades Odontológicas (atendimento para usuários com necessidades especiais e ampliar a endodontia para dentes molares).</b>									
3. Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente para	Razão procedimentos por hab/ano.	Razão	2020	5,43	5,43	5,43	Razão	20,34	374,59

>5,43 procedimentos por habitantes/ano.									
Ação Nº 1 – Ampliar o número de atendimentos psiquiátricos e psicológicos no Ambulatório de Saúde Mental Mentas Brilhantes e CAPS.									
<b>DIRETRIZ Nº 2 - Atenção as Condições de Saúde e Grupos Prioritários</b>									
<b>OBJETIVO Nº 2.1 - Melhorar a saúde materno-infantil, com priorização do pré-natal, enfrentamento à sífilis congênita e anomalias congêntas.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Implantar a Vigilância Epidemiológica das Anomalias Congêntas.	Vigilância Epidemiológica das Anomalias Congêntas implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
Ação Nº 1 – Analisar mensalmente as DNV inseridas no SINASC e promover a qualificação dos registros.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar normativas atualizadas sobre anomalias congêntas de acordo com o SINASC									
Ação Nº 3 - Monitorar junto a responsável da Casa da mulher as informações mensais da ultrassonografia, visando o cruzamento de informações sobre mal formações desde a gestação.									
Ação Nº 4 - Recuperar informações de anomalias congêntas através da investigação de óbitos fetais e de >1ano.									
2. Alcançar resultados ≥95,00% na proporção de coleta para o Teste do Pezinho em tempo oportuno. (até o 5º dia).	% de coletas para Teste do Pezinho em tempo oportuno.	Percentual	2020	0,00	95,00	95,00	Percentual	50,34	52,99
Ação Nº 1 – Realizar coleta do teste do Pezinho até o 5º dia de vida.									
Ação Nº 2 – Implementar a coleta domiciliar (seletiva) de material para o teste do pezinho até o 5º dia de vida.									
Ação Nº 3 - instituir a coleta do teste do pezinho na UBS, mas próxima da mãe e do bebê independente da UBS de origem.									
3. Reduzir a incidência de sífilis congênta para ≤3,40 por 1.000 nascidos vivos.	Incidência de sífilis congênta por 1.000 nascidos vivos.	Taxa	2020	13,61	3,40	3,40	Taxa	1,93	56,76
Ação Nº 1 - Realizar oficina de atualização os profissionais da ESF para o Controle da Sífilis.									
Ação Nº 2 - Descentralizar a oferta de medicamentos voltados ao tratamento da sífilis para os PSF									
Ação Nº 3 - Divulgar às Unidades de Saúde os dados referentes a realização dos testes rápidos, com o intuito de aumentar a oferta em no mínimo 15% em relação ao ano anterior.									
Ação Nº 4 - Realizar Testes Rápidos: para Sífilis, HIV e Hepatites Virais, para parceiros de gestantes, no horário noturno / AP									
Ação Nº 5 - Realizar a aquisição de materiais necessários para garantia da administração e realização do tratamento de forma segura. ( ambur, oxigênio, entre outros)									
4. Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por mil nascidos vivos. (estimativa de menos de 6 óbitos).	Taxa de mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos.	Taxa	2020	8,00	10,00	10,00	Taxa	11,56	51,90
Ação Nº 1 - Monitorar a ocorrência de óbitos fetais, infantis e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos fetais, infantis e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 3 - Implementar o grupo técnico de redução de mortalidade fetal, infantil, materno.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões para analisar formas de evitabilidade dos óbitos de grupos prioritários, junto as UBS e Comitê;									
Ação Nº 5 - Encaminhar as cópias das investigações para solicitação da alteração no SIM LOCAL no município de digitação e para SESAU;									

Ação Nº 6 - Encaminhar informações das investigações para solicitação da alteração no SINASC LOCAL no município de digitação e para SESAU; em especial, para casos com registro de anomalias congênitas.									
5. Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por mil nascidos vivos. (estimativa de menos de 6 óbitos).	Taxa de mortalidade Infantil por 1.000 nascidos vivos. <b>Repete Meta Nº 4</b>	Taxa	2020	8,00	10,00	10,00	Taxa	11,56	51,90
Ação Nº 1 - Encaminhar as cópias das investigações para solicitação da alteração no SIM LOCAL no município de digitação e para SESAU;									
Ação Nº 2 - Monitorar a ocorrência de óbitos fetais, infantis e óbito com causa mal definida									
Ação Nº 3- Investigar os óbitos fetais, infantis e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 4 - Implementar o grupo técnico de redução de mortalidade fetal, infantil, materno									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões para analisar formas de evitabilidade dos óbitos de grupos prioritários, junto as UBS e Comitê;									
Ação Nº 6 - Encaminhar informações das investigações para solicitação da alteração no SINASC LOCAL no município de digitação e para SESAU; em especial, para casos com registro de anomalias congênitas.									
6. Manter sem ocorrência de óbitos maternos.	Razão de mortalidade materna	Razão	2020	0,00	0,00	0,00	Razão	192,68	192,68
Ação Nº 1 - Monitorar a ocorrência de óbitos maternos, em MIF (10-49 anos) e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 2 - Investigar os óbitos maternos, em MIF (10-49 anos) e óbito com causa mal definida;									
Ação Nº 3 - Implementar o grupo técnico de redução de mortalidade fetal, infantil, materno.									
Ação Nº 4 - Realizar reuniões para analisar formas de evitabilidade dos óbitos de grupos prioritários, junto as UBS e Comitê									
Ação Nº 5 - Encaminhar as cópias das investigações para solicitação da alteração no SIM LOCAL no município de digitação e para SESAU;									
Ação Nº 6 - Adequar a Rede Municipal de Saúde de acordo com as necessidades identificadas nas investigações dos óbitos fetais, infantis e maternos.									
7. Realizar pré-natal adequado para o mínimo de 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde. (pelo menos 6 (seis) consultas no pré-natal, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação).	% de gestantes com pré-natal adequado.	Percentual	2020	73,18	90,00	90,00	Percentual	61,92	68,80
Ação Nº 1 – Captar/cadastrar a gestante até a 12ª semana de gravidez.									
Ação Nº 2 – Classificar o risco gestacional na 1ª consulta e nas subsequentes.									
Ação Nº 3 – Realizar grupos de gestantes nas ESF com enfoque na assistência ao Pré-natal e parto.									
Ação Nº 4 - avaliar exames de pré-natal até 20ª semana de gravidez									
8. Avaliar o elenco mínimo de exames no pré-natal para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde: HIV, glicemia de jejum, hemograma, teste rápido de sífilis ou VDRL, sumário de urina ou urocultura, toxoplasmose até a	% de gestantes cadastradas nas UBS's com realização do elenco mínimo de exames no pré-natal	Percentual	2020	70,00	90,00	90,00	Percentual	89,71	99,68

20ª semana de gestação.										
Ação Nº 1 - firmar acordo com o prestador de serviço ao SUS local, para tempo máximo de realização dos exames de pré-natal.										
Ação Nº 2 - Ofertar testes rápidos para sífilis e HIV para todas as gestantes na primeira consulta de pré-natal e nos trimestres subsequentes. Avaliar conforme previsto no Previne Brasil.										
9. Realizar atendimento odontológico para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	% de gestantes cadastradas nas UBS's com atendimento odontológico.	Percentual	2020	70,00	90,00	90,00	Percentual	83,88	93,20	
Ação Nº 1 - realizar palestras educativas nas salas de espera nas UBS's, mostrando a importância da gestante realizar atendimento odontológico no Pré-natal, como forma de aumentar a adesão ao tratamento.										
Ação Nº 2 - Fazer a busca ativa das gestantes que faltarem à consulta do Pré-natal odontológico										
10. Reduzir a gravidez na adolescência (10 a 19 anos) para proporções inferiores a 24,00	% no total de todos os nascimentos. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Percentual	2020	20,75	24,00	24,00	Percentual	19,46	81,08	
Ação Nº 1 - qualificar as equipes da APS quanto a atenção integral a saúde de adolescentes (acesso, acolhimento, orientações, planejamento reprodutivo). (PSE e AP)										
Ação Nº 2 - Promover atividades em parceria com o PSE para abordar a temática nas escolas municipais. (AP e PSE)										
Ação Nº 3 - Realizar em todas as escolas municipais e estaduais atividades educativas relacionadas à prevenção do início sexual precoce e da gravidez de crianças e adolescentes.										
Ação Nº 4 - Abordar de forma efetiva e responsável os métodos contraceptivos recomendados pelo Ministério da Saúde entre os estudantes de toda rede pública de ensino, através de palestras, dinâmicas e distribuição dos mesmos.										
Ação Nº 5 - Implementar no município a Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência, uma iniciativa do Ministério da Saúde que tem por objetivo reduzir os índices de infecções sexualmente transmissíveis e gravidez na adolescência, decorrentes da iniciação sexual precoce. Esta, é celebrada com ações de conscientização e práticas educativas.										
11. Alcançar proporção igual ou superior a 61,00% de parto normal.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	2020	52,21	61,00	50,00	Proporção	44,75	73,36	
Ação Nº 1 – Articular e oferecer a oportunidade de a gestante conhecer a maternidade a qual está vinculada. Ação em parceria com a equipe multiprofissional. (SM e NASF)										
Ação Nº 2 - Realizar oficinas de sensibilização ao parto normal, nascimento saudável, paternidade e cuidado com o RN. (NASF) <a href="https://digisusgmp.saude.gov.br">https://digisusgmp.saude.gov.br</a> 19 de 46.										
12. Atualizar as UBS's para pré-natal em mulheres com idade ≥35 anos.	% de UBS's atualizadas para pré-natal em mulheres com idade ≥35 anos	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Viabilizar capacitação em pré-natal de alto risco e risco habitual.										
13. Implantar o Pré-natal do Parceiro nas UBS's.	% de UBS's realizando Pré-Natal do Parceiro.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0	
Ação Nº 1 - realizar qualificação das equipes quanto a execução do Pré-natal do Parceiro.										

14.	Atualizar 100,00% das equipes da Atenção Primária em Saúde reprodutiva e ampliar a oferta de métodos contraceptivos.	% de UBS's com equipe com atualização em saúde reprodutiva	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - realizar capacitações em Saúde reprodutiva e métodos contraceptivos para os profissionais da PAS.										
<b>OBJETIVO Nº 2.2 - Intensificar as ações capazes de influenciar na incorporação de hábitos saudáveis, reversão de fatores de risco e promoção do envelhecimento saudável.</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA	
1. Realizar atividade física regular em todos territórios da AP.	% de Territórios da AP com registro de realização de atividade física.	Percentual	2020	15,38	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 – Realizar passeio ciclístico comemorando o mês outubro rosa, para incentivar a pratica de atividade física regular.										
Ação Nº 2 – Realizar a corrida e caminhada “Eu me Amo” em alusão ao mês outubro Rosa.										
Ação Nº 3 - Realizar atividades educativas nas UBS's, incentivando a incorporação dos hábitos saudáveis.										
Ação Nº 4 - Realizar palestras e ações de conscientização sobre a importância da atividade física nas UBS's e locais públicos em 100% dos territórios da AP.										
Ação Nº 5 – Manter o grupo de atividade física do Conjunto Imburí e ESF 09, para continuação do projeto “ Imburi Geração Saúde” incentivando a prática de atividade física e alimentação saudável com parceria das Coordenações de Alimentação e Nutrição, Equipe E_Mult e Atenção Básica.										
Ação Nº 6 – Construir Academia da Saúde para abranger o território da ESF 09 no Bairro Imburi e Pilar 03 e uma extensão na ESF 09, para de atividade física no conjunto 01, 02, e bairro Mangabeira.										
Ação Nº 7 – Formar parcerias com as coordenações que solicitem os serviços da Academia de Saúde para realização de atividades educativas envolvendo os profissionais da mesma.										
Ação Nº 8 - Apresentar projeto ao MS para construção de uma academia de saúde										
Ação Nº 9 – Realizar a Gincana da Saúde, envolvendo profissionais da rede municipal de saúde.										
2.	Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática tabagismo	% de UBS's com ações com a temática tabagismo.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - qualificar as equipes quando a importância da adesão ao Programa de Controle do Tabagismo. Parceria com a equipe multiprofissional. (AP e NASF)										
3.	Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática álcool e outras drogas.	. % de UBS's com ações com a temática álcool e outras drogas.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Promover ações em parceria com o PSE para abordar a temática nas escolas municipais.										
Ação Nº 2 – Desenvolver grupos e atividades psicoterapêuticas voltadas para o combate do uso abusivo de álcool e outras drogas.										
4.	Qualificar a assistência ao idoso com implantação da Carteira do Idoso e avaliação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – VES-13 em todas UBS's.	% de UBS's com informatização e unificações das informações VES-13, implantada	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0,00	0,00
Ação Nº 1 - capacitar às equipes quanto à assistência qualificada ao idoso.										

Ação Nº 2 - Prestar atenção contínua às necessidades de saúde da pessoa idosa, articulada com os demais níveis de atenção.
Ação Nº 3 - Solicitar cooperação técnica a SESAU para implantação da Carteira do Idoso e avaliação do Índice vulnerabilidade Clínico-funcional – VES 13

**OBJETIVO Nº 2.3 - Melhorar as condições de alimentação, nutrição e saúde nos diferentes ciclos da vida, em especial em grupos populacionais de risco e em condições de vulnerabilidade, em busca da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional da população.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Implementar ações de Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) conforme Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil – EAAB em todas UBS's.	% de UBS's com estratégias implantadas de promoção e apoio ao aleitamento materno e à alimentação complementar adequada e saudável, conforme preconizado na Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)	Percentual	2020	0,00	100,00	Não Programada	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, 01 atividade complementar de incentivo ao aleitamento materno e alimentação complementar saudável em UBS's com a EAAB implantada.									
2. Manter adesão ao Programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola ou similar com o mesmo objetivo a ser adotado na Política Nacional ou Estadual de Saúde.	Número de documentos com registro da aprovação da adesão ao Programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola ou similar.	Número	2020	1	2	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Realizar as ações de antropometria em todas as escolas da rede municipal de ensino, bem como a avaliação do IMC dos alunos para orientação e encaminhamentos adequados.									
Ação Nº 2 – Categorizar o perfil nutricional dos escolares por escola e categorizando os desvios nutricionais.									
Ação Nº 3 – Encaminhar às unidades de saúde os estudantes com desvio nutricional para serem acompanhadas individualmente.									
Ação Nº 4 – Abordar de forma dinâmica e interativa de atividades educativas relacionadas a temática de sobrepeso e obesidade infanto-juvenil.									
Ação Nº 5 – Fortalecer a intersetorialidade entre saúde e educação como forma de encaminhar estudantes vulneráveis aos desvios com reflexo na saúde escolar e na qualidade de vida.									
Ação Nº 6 – Apoiar de forma efetiva os projetos voltados à alimentação saudável nas creches e escolas municipais.									
3. Realizar qualificação dos trabalhadores da saúde que possuem interface com a agenda de alimentação e nutrição de 100,00% das UBS's.	% de UBS's com trabalhadores qualificados para as ações de alimentação e nutrição.	Percentual	2020	0,00	100,00	Não Programada	Percentual		
Ação Nº 1 - Realizar 01 oficina com tema relacionado à alimentação e nutrição para os profissionais da Atenção Primária.									
4. manter o matriciamento às equipes de 100,00% das UBS's quanto à Saúde Nutricional pelo profissional nutricionista.	% de UBS's com registro de atendimento matricial por Nutricionista	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

<b>Ação Nº 1 - Elaborar cronograma de atendimento individual e atividades coletivas em nos territórios das UBS's.</b>									
5. Implementar estratégias de Vigilância Alimentar e Nutricional em 100% das UBS's	% de UBS's com implementação das estratégias de Vigilância Alimentar e Nutricional.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, 01 visita técnica às UBS's para aperfeiçoamento das práticas de Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN) na rotina do serviço de saúde.</b>									
6. Manter prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação do micronutriente VIT A em 100,00% das UBS's.	% de UBS's com suplementação de Vit. A	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Realizar, no mínimo, 01 visita de monitoramento e aperfeiçoamento da execução dos Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes por UBS Coord Saúde Nutricional</b>									
7. Restaurar a prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação dos micronutrientes: sulfato ferroso, ácido fólico ou metilfolato, em 100,00% das UBS's.	% de UBS's com suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Elaborar Mapa mensal de acompanhamento de usuários suplementados com sulfato ferroso e ácido fólico e distribuir para as UBS</b>									
<b>Ação Nº 2 - Fazer estimativa e adquirir a quantidade de insumos/suplementos necessários para uso anual do PNSF</b>									
<b>Ação Nº 3 - Realizar 2 reuniões por UBS para alinhar a operacionalização e monitorar a execução do PNSF ou similar junto aos profissionais de saúde</b>									
<b>Ação Nº 4 - Realizar 1 atividade educativa por UBS sobre suplementação profilática de sulfato ferroso e ácido fólico para a população</b>									
<b>Ação Nº 5 - Inserir mensalmente dados de suplementação de sulfato ferroso e ácido fólico do PNSF no Sistema de Micronutrientes</b>									
8. Ampliar para percentual igual ou maior 93,62% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	2020	83,96	93,62	93,62	Percentual	<b>89,78</b>	95,90
<b>Ação Nº 1 - Realizar a logística de distribuição e digitação dos Mapas de acompanhamento das condicionalidades da saúde do PBF</b>									
<b>Ação Nº 2 - Realizar vinculação de famílias aos ACS de referência via sistema BFA / E-gestor</b>									
<b>Ação Nº 3 - Realizar reunião por vigência com profissionais de saúde, especialmente ACS, de cada UBS para discutir vinculação e localização dos beneficiários não acompanhados, conforme mapeamento prévio.</b>									

<b>OBJETIVO Nº 2.4 - Qualificar os cuidados às condições crônicas de saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Alcançar a taxa de mortalidade prematura entre 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT para valores iguais ou menores que 386,55 por 100.000 hab de 30 a 69	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Taxa	2020	380,11	386,55	386,55	Taxa	472,97	122,36

anos. (Média de 60 ocorrências ao ano). (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).									
Ação Nº 1 - Apresentar nas reuniões de Coordenadores as Principais Causas de Mortes por DCNT									

<b>OBJETIVO Nº 2.5 - Prevenir e Cuidar dos Portadores de Doenças Transmissíveis Prevalentes.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 85,00%.	% de cura de casos novos de tuberculose no ano da coorte.	Percentual	2020	58,33	85,00	85,00	Taxa	72,73	81,82
Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas orientadoras sobre o manejo do paciente com tuberculose aos profissionais de saúde da Atenção básica.									
Ação Nº 2 - Divulgar os dados epidemiológicos relacionados a tuberculose aos profissionais de saúde da Atenção básica.									
Ação Nº 3 - Buscar parcerias Inter setoriais visando garantir aos pacientes o bem estar físico evitando os abandonos ao tratamento.									
Ação Nº 4 - Elaborar plano de ação para diminuição do abandono da tuberculose e melhor adesão.									
2. Manter a taxa de cura de casos novos de hanseníase ≥ 90,00%.	% de cura de casos novos de hanseníase no ano da coorte.	Percentual	2020	100,00	90,00	90,00	Taxa	100,00	111,11
Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião com os profissionais da Atenção Básica disponibilizando as normativas técnicas orientadoras para o desenvolvimento das ações relacionadas na vigilância, detecção, avaliação e acompanhamento dos pacientes de Hanseníase.									
Ação Nº 2 - Avaliar todos os pacientes com alta em hanseníase nos últimos 05 anos;									
Ação Nº 3 - Realizar busca ativa de sintomáticos dermatoneurológicos na área de cluster do município, área adscrita do PSF, incluindo todo território, a saber: ESCOLAS/ PONTOS COMERCIAIS E CASA A CASA)									
Ação Nº 4 – Garantir a continuidade de auto cuidado de portadores, exportadores e familiares da Hanseníase.									
Ação Nº 5 – Realizar campanha de prevenção e diagnóstico precoce da Hanseníase nas escolas das áreas dos clusters e nos PSF's.									
3. Realizar 100,00% dos testes rápidos programados para detecção de casos de hepatites virais B e C.	% de testes rápidos para detecção de hepatite B e C realizados no total dos testes programados.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	83,33	83,33
Ação Nº 1- Realizar testagens extra muro (feiras livres, ambiente escolar noturno – EJA)									
Ação Nº 2 - Divulgar os dados sobre o quantitativo de testes ofertados, relacionando com o alcance da meta anual									
Ação Nº 3 - Divulgar dados epidemiológicos acerca das doenças relacionadas ao teste rápido aos profissionais da atenção básica.									
4. Detectar casos de hepatite C em 100,00 das pessoas com diabetes estimados.	% de pessoas com diabetes cadastrado com realização de teste rápido para rastreamento de hepatite C.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião junto a Coordenação da atenção básica visando o levantamento da quantidade de pessoas com diabetes cadastrados nas Unidades de Saúde.									
Ação Nº 2 - Realizar 01 reunião com os profissionais da atenção básica a apresentando a meta de testagem anual e estabelecer estratégias para a efetividade da ação.									
5. Tratar 80,00% dos escolares de 5 a 14 anos para Geohelmintíase	% de escolares de 5 a 14 anos com tratamento para Geohelmintíase.	Percentual	2020	0,00	80,00	80,00	Percentual	0	0
Ação Nº 1 - Realizar 01 reunião com os profissionais da Atenção Básica disponibilizando as normativas técnicas orientadoras para o desenvolvimento das ações e apresentação da meta.									
Ação Nº 2 - Realizar 01 reunião junto ao comitê intersetorial do PSE para organização e estabelecimento de estratégias e levantamento do quantitativo de alunos.									

<b>Ação Nº 3 - Realizar 01 reunião junto a assistência farmacêutica solicitando a aquisição do medicamento.</b>									
6. Manter sem ocorrência de HIV/AIDS em	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	2020	0	0	0	Número	0	0
<b>Ação Nº 1 - Disponibilizar normativas técnicas sobre a transmissão vertical aos profissionais de saúde</b>									
7. Detectar e Tratar o mínimo de 90,00% dos portadores de esquistossomose.	% de portadores de esquistossomose com tratamento realizado.	Percentual	2020	100,00	90,00	90,00	Percentual	90,16	100,18
<b>Ação Nº 1 - Solicitar a medicação à SESAU para que o tratamento seja realizado em tempo oportuno.</b>									
8. Detectar e acompanhar o mínimo de 90,00% dos portadores de Dengue, Zika e Chikungunya.	% dos portadores de Dengue, Zika e Chikungunya acompanhados.	Percentual	2020	76,34	90,00	90,00	Percentual	90,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Realizar atividades de conscientização e educação para a prevenção as arboviroses como da Dengue, Zika e Chikungunya através de campanhas nas escolas.</b>									
<b>Ação Nº 2 - Divulgar junto aos profissionais de saúde dados epidemiológicos sobre as arboviroses</b>									
<b>Ação Nº 3 – Realizar uma campanha de prevenção ao Aedes Aegypti.</b>									

<b>OBJETIVO Nº 2.6 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno das neoplasias.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Implantar protocolo de acompanhamento dos portadores de neoplasias.	Protocolo de acompanhamento dos portadores de neoplasias implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
<b>Ação Nº 1 - Instituir Grupo de Trabalho para elaboração de protocolo de acompanhamento das pessoas com neoplasias.</b>									
2. Realizar estudo para identificação das formas de prevenção das neoplasias registradas nos últimos cinco anos em residentes no município.	Estudo realizado para identificação das formas de prevenção das neoplasias registradas nos últimos cinco anos em residentes.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
<b>Ação Nº 1 - Elaborar perfil epidemiológico das neoplasias em residentes no município</b>									
3. Aumentar a razão de realização do exame Citopatológico do colo do útero para 0,90 em mulheres de 25 - 64 anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	2020	0,66	0,90	1,00	Razão	0,24	24,00
<b>Ação Nº 1 – Intensificar as ações do projeto “EU ME AMO” nas unidades de saúde.</b>									
<b>Ação Nº 2 - Ação Nº 1 – Realizar campanha de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de colo do útero (campanha alusiva ao OUTUBRO ROSA).</b>									
<b>Ação Nº 3 - Realizar busca ativa a mulheres que não realizaram os exames em tempo oportuno.</b>									
4. Assegurar controle de Qualidade das lâminas de Citopatológico do colo do útero no laboratório contratado.	Laboratório contratado para realizar o controle da qualidade da análise das lâminas.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
<b>Ação Nº 1 - Viabilizar estratégia para o controle de qualidade dos exames de colpocitologia oncótica. (SM E AP)</b>									
5. Implantar a Vigilância Epidemiológica de 100,00% dos casos de Neoplasias de localização no útero, de	% de neoplasias do útero, de qualquer parte e qualquer comportamento, investigados.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0	0

qualquer parte e qualquer comportamento.										
Ação Nº 1 - Elaborar instrumento de investigação epidemiológica de casos de neoplasias do útero										
Ação Nº 2 - Realizar oficina com técnicos das UBS's para qualificação na investigação de casos de neoplasias do útero.										
6. Realizar mobilização comunitária anual em 100,00% dos territórios da AP para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	% de territórios da AP com mobilização comunitária anual para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 – Oferta da vacina Meningocócica ACWY e HPV à faixa etária preconizada em todas Unidades da Saúde.										
Ação Nº 2 – Promover a imunização nas escolas do público-alvo elegíveis (9 a 14 anos).										
Ação Nº 3 – Realizar a busca ativa dos faltosos nas unidades escolares, com convocação nas unidades de saúde.										
Ação Nº 4 – Solicitar levantamento nominal de adolescentes para controle das vacinas HPV e meningocócica.										
Ação Nº 5 – Promover a imunização de adolescentes.										
Ação Nº 6 – Vacinar crianças de 9 a 14 anos com a vacina HPV e meningocócica ACWY.										
7. Aumentar a razão da realização de mamografia para 1,00 em mulheres de 50 - 69 anos.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	2020	0,77	1,00	1,00	Razão	0,40	40,00	
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de colo do útero e câncer de mama (campanha alusiva ao OUTUBRO ROSA).										
Ação Nº 2 - Realizar busca ativa a mulheres que não realizaram os exames em tempo oportuno; (SM E AP)										
8. Aumentar a realização de exame para rastreamento do câncer da próstata - PSA para proporção ≥50,00% dos homens de 50 anos e mais.	% de homens de 50 anos e mais com realização de PSA.	Percentual	2020	41,79	50,00	50,00	Percentual	60,83	121,66	
Ação Nº 1 - Realizar campanha de prevenção e diagnóstico precoce de câncer de próstata (campanha alusiva ao NOVEMBRO AZUL).										
9. Realizar busca ativa de câncer de boca em 100,00 das UBS's.	% de UBS's com realização de busca ativa de câncer de boca.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - Realizar reuniões nas UBS's para sensibilizar os ACS sobre a importância da busca ativa de câncer bucal, em pacientes portadores de tabagismo, alcoolismo e trabalhadores expostos a radiação solar.										
Ação Nº 2 - Realizar palestras educativas na sala de espera das UBS's com o objetivo de aumentar o nível de informação da população sobre o câncer bucal e da importância da realização do autoexame bucal										
Ação Nº 3 - Selecionar o público alvo que irá realizar a avaliação bucal para detecção da presença de possíveis lesões cancerizáveis.										
Ação Nº 4 - Realizar nas UBS's o exame para avaliação bucal para detecção da presença de possíveis lesões cancerizáveis.										
Ação Nº 5 - Realizar biopsia e demais exames necessários nos casos selecionados										
Ação Nº 6 - Encaminhar os casos detectados para realização do tratamento recomendado.										

#### OBJETIVO Nº - 2.7 - Ampliar o acesso e qualificar os serviços de Saúde Mental.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas	Ações de matriciamento sistemático realizadas	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	0,00	0,00

por CAPS a 100,00% das equipes de Atenção Básica.	por CAPS com equipes de Atenção Básica								
Ação Nº 1 - Monitorar os registros de matriciamento do CAPS às UBS's									
Ação Nº 2 - Realizar Roda de Conversa com Técnicos do CAPS e UBS's									
2. Reduzir as internações por Transtornos Mentais e Comportamentais para taxa ≤8,24 p/10.000 hab.	Taxa de internação p/ 10.000 hab por Transtornos Mentais e Comportamentais.	Taxa	2020	8,24	8,24	8,24	Taxa	7,40	89,81
Ação Nº 1 - Implantar os serviços do CAPS na nova estrutura física									
3. Estruturar e implantar Plano de Intervenção em Prevenção ao Suicídio com ênfase na adolescência.	Plano de Intervenção em Prevenção ao Suicídio com ênfase na adolescência elaborado e implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Desenvolver um plano de ação antibullyng nas escolas, visando minimizar os impactos nocivos dessa prática na saúde emocional dos estudantes.									
Ação Nº 2 - Realizar atividades educativas que visem o debate desse tema no contexto estudantil, dentro do cronograma anual do ambulatório de saúde mental Mentis Brilhantes e PSE.									
Ação Nº 3 - Oferecer apoio psicossocial nas escolas.									

<b>DIRETRIZ Nº 3 - Intensificação da vacinação como estratégia de prevenção de doenças.</b>									
<b>OBJETIVO Nº 3.1 - Manter sob controle as doenças transmissíveis evitáveis por vacinas do Calendário Nacional de Vacinação no SUS.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Alcançar coberturas vacinais adequadas em 94,00% das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação. (todas as vacinas exceto dt e hepatite b em ≥20 anos).	% de vacinas com coberturas adequadas. (exceto DT e Hep. B na população ≥20anos).	Percentual	2020	0	94,00	94,00	Percentual	46,67	49,65
Ação Nº 1 – Realizar no 1º semestre a análise destes cartões visando a atualização dos mesmos por parte das UBS's									
Ação Nº 2 – Exigir no ato da matrícula cartão de vacina de todos os alunos do município.									
Ação Nº 3 – Promover a imunização do público alvo.									
Ação Nº 4 – Realizar a busca ativa de faltosos.									
2. Estruturar 100,00% das UBS's para vacinação contra o coronavírus.	% de salas de vacinas estruturadas para vacinação contra o coronavírus	Percentual	2020	0	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 – Promover a imunização de toda população alvo									
Ação Nº 2 - Otimizar campanhas nacionais e incentivar a vacinação contra COVID-19.									
Ação Nº 3 - Ofertar as vacinas COVID em feiras livres e festividades.									
Ação Nº 4 - Disponibilizar vacinação volante aos com dificuldade de locomoção e doenças incapacitantes mediante levantamento realizado pela ESF.									
Ação Nº 5 – Realização de vacinação em todas as escolas Municipais, estadual no território de Pilar e rede privada perante solicitação.									
Ação Nº 6 – Promover a Campanha de Mobilização para melhorar a adesão de faltosos.									
3. Elaborar Plano de ampliação da adequação da Tecnologia de Refrigeração para Rede de Frio.	Plano de Adequação da Rede de Frio elaborado.	Número	2020	0	1	Não Programada	Número	0	0
4. Adotar o Monitoramento Rápido de Cobertura	% de territórios da AP com realização anual de MRC	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Vacinal - MRC como estratégia de supervisão da vacinação em 100,00% dos territórios da AP.										
Ação Nº 1 - Elaborar plano de ação para realização do MRC para atender aos usuários que necessitem da vacinação em 100% da população.										
5. Descentralizar o monitoramento da cobertura vacinal em	% de salas de vacinação com monitoramento da cobertura vacinal por imunobiológico.	Percentual	2020	0,00	100,00	Não Programada	Percentual	0	0	

<b>DIRETRIZ Nº 4 - Integração das ações e serviços de Saúde para o enfrentamento à COVID-19.</b>										
<b>OBJETIVO Nº 4.1 - Reduzir a transmissibilidade, o adoecimento e a mortalidade por COVID-19.</b>										
Descrição da Meta	Indicador para e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA	
1. Atualizar a cada ano o plano de enfrentamento à COVID-19.	Plano de enfrentamento à COVID-19 atualizado.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00	
Ação Nº 1 – Realizar reuniões com 100% dos colaboradores.										
Ação Nº 2 – Firmar parcerias com os órgãos afins.										
Ação Nº 3 – Exigir no ato da matrícula cartão de vacina de todos os alunos do município.										
Ação Nº 4 - Realizar atividades que promovam os cuidados e a higiene necessária para o controle do vírus no ambiente escola.										
Ação Nº 5 – Realizar a análise destes cartões, visando a atualização dos mesmos por parte das UBS's.										
Ação Nº 6 - Divulgar o Plano de enfrentamento à COVID-19 aos profissionais de saúde, se necessário.										
Ação Nº 7 - Realizar atividades que promovam os cuidados e a higiene necessária para o controle do vírus no ambiente escola.										
2. Testar 100,00% dos casos de Síndrome Gripal com teste antígeno ou PCR.	% de casos de Síndrome Gripal com teste antígeno ou PCR realizado.	Percentual	2020	4,35	100,00	100,00	Percentual	17,62	17,62	
Ação Nº 1 - Disponibilizar testes nas unidades de testagem do município;										
Ação Nº 2 - Atualizar fluxo de testagem dos casos de síndrome gripal, se necessário.										
3. Estruturar Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19. Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 implantado.	Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00	
Ação Nº 1 - Atualizar o Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 , junto a coordenação de atenção básica.										
Ação Nº 2 - Atualizar o Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 junto aos profissionais de saúde da atenção básica										
4. Realizar busca ativa de 100,00% de faltosos ao esquema vacinal contra o coronavírus.	% de usuários com esquema vacinal contra o coronavírus completo.	Percentual	2020	0	100,00	100,00	Percentual	8,30	8,30	
Ação Nº 1 - Elaborar o Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19, junto a coordenação de atenção básica										
Ação Nº 2 - Implantar o Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19 junto aos profissionais de saúde da atenção básica.										
5. Manter a Rede Municipal de Saúde: assistencial, de gestão e apoio logístico com Protocolo Sanitário	% de unidades assistenciais, de gestão e apoio logístico com Protocolo Sanitário adequado ao	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	

adequado ao enfrentamento à COVID-19.	enfrentamento à COVID-19.								
Ação Nº 1 - Realizar reuniões com 100% dos colaboradores									
Ação Nº 2 - Firmar parcerias com os órgãos afins									

**DIRETRIZ Nº 5 - Uso das Vigilâncias em Saúde para Conhecimento, Análise da Situação de Saúde e estabelecimento de prioridades para a reversão de indicadores inaceitáveis que impactam a Saúde da População.**

**OBJETIVO Nº - Nº 5.1 - Publicizar em meio eletrônico e físico informações estatísticas de interesse epidemiológico.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Elaborar anualmente a análise da situação de saúde para compor o RAG.	Análise da Situação de Saúde elaborada	Número	2020	1	4	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - Atualizar as informações das séries históricas disponíveis no CIS_PILAR									
Ação Nº 2 - Apresentar análise da situação de saúde no RAG-2022									
2. Apresentar as informações do Centro de Informações de Saúde de Pilar – CIS_PILAR em meio eletrônico para acesso público. CIS_PILAR disponibilizado em meio eletrônico para acesso público.	CIS_PILAR disponibilizado em meio eletrônico para acesso público.	Número	2020	1	1	1	Número	0	0
3. Realizar Seminário de Análise da Situação de Saúde a cada 2 anos com apresentação de experiências exitosas por território da Atenção Primária.	Seminário de Análise da Situação de Saúde realizado	Número	2020	0	2	1	Número	0	0

**OBJETIVO Nº - 5.2 - Qualificar os sistemas de racionalidade epidemiológica.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Encerrar 100,00% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Repassar orientações e normativas acerca das DNCI aos profissionais de saúde.									
Ação Nº 2 - Retroalimentar quinzenalmente as notificações do SINAN-NET									
2. Registrar notificação positiva ou negativa em 100,00% das semanas epidemiológicas.	% de semanas epidemiológicas com notificação positiva ou negativa.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 – Divulgar a portaria de consolidação nº 05 das normas sobre as ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde.									
Ação Nº 2 - Divulgar semestralmente junto aos serviços de saúde os relatórios de alimentação do SINAN NET com as respectivas produções.									
Ação Nº 3 – Realizar reuniões com os laboratórios público e privado para conhecimento da portaria de consolidação nº 05 e consequente notificação.									

3. Realizar, por território da AP, o georreferenciamento de 100,00% dos nascimentos de residentes notificados no SINASC.	Identificar 100,00% dos nascimentos de residentes por território da AP.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	88,05	88,05
Ação Nº 1 - Manter o monitoramento da notificação de nascimentos – SINASC, TESTE DO PEZINHO e RELAÇÃO NOMINAL encaminhada à CVE.									
Ação Nº 2 - Encaminhar relação nominal à cada UBS, para revisão									
Ação Nº 3 – Realizar busca ativa (cemitério, cartórios e registros da UBS).									
4. Realizar, por território da AP, o georreferenciamento de 100,00% dos óbitos de residentes notificados no SIM.	% dos óbitos de residentes georreferenciados por território da AP.	Percentual	2020	50,00	100,00	100,00	Percentual	87,19	87,19
Ação Nº 1 - Identificar os óbitos registrados no SIM e distribuir segundo território da UBS de residência com base na relação nominal encaminhada à CVE.									
5. Manter os óbitos por causas definidas em proporções iguais ou superiores a 95,00%.	% de óbitos por causas definidas.	Percentual	2020	98,60	95,00	95,00	Percentual	99,38	104,61
Ação Nº 1 - Investigar os óbitos com causa mal definida. Ação Nº 2 - Retroalimentar o SIM quinzenalmente visando identificar oportunamente os óbitos OCMD									
Ação Nº 2 - Retroalimentar o SIM quinzenalmente visando identificar oportunamente os óbitos OCMD									

<b>OBJETIVO Nº - 5.3 - Contribuir para a Redução de Riscos Sanitários Inerentes ao Consumo de Produtos e Utilização de Bens e Serviços.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Manter a realização de 100,00% dos grupos de ações de VISA consideradas necessárias.	% de grupos de ações de VISA realizadas.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 – Efetivo cadastro de todos os estabelecimentos sujeitos a VISA.									
Ação Nº 2 – Inspeções em todos os estabelecimentos sujeitos a VISA.									
Ação Nº 3 – Utilização efetiva de termômetros para aferição de temperatura dos alimentos expostos a comercialização.									
Ação Nº 4 – Fornecimento de material educativo aos manipuladores dos estabelecimentos comerciais.									
2. Realizar 100,00% das coletas de água programadas para análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, estratificadas por território da AP.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	2020	95,91	100,00	100,00	Proporção	89,10	89,10
Ação Nº 1 – Aquisição dos insumos para realização das análises de água.									
Ação Nº 2 – Assegurar junto ao LACEN/AL, o envio semanal das amostras para análise.									
Ação Nº 3 – Assegurar o veículo para o envio semanal das amostras de água.									
3. Formar multiplicadores em Boas Práticas em Manipulação de Alimentos em 100,00% das escolas do ensino infantil, fundamental,	% de escolas, Programa Municipal Prato Cheio com participação na formação de multiplicadores em manipulação de alimentos.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

médio, EJA e técnicos do Programa Municipal Prato Cheio.										
Ação Nº 1 – Formar parcerias com os técnicos responsáveis para formação de multiplicadores em manipulação de alimentos.										
4. Realizar vigilância e monitoramento de 100,00% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	% de surtos, eventos adversos e queixas técnicas investigados.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 – Efetivo monitoramento dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas, com consequente investigação dos casos, em parceria com a Vigilância Epidemiológica.										

<b>OBJETIVO Nº - 5.4 - Desenvolver Ações de Campo para Controle de Vetores de Doenças.</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA	
1. Integrar 1 parceria interinstitucional para controle da população canina em condições de animais errantes.	Participação em parceria interinstitucional para controle da população canina em condições de animais errantes.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00	
Ação Nº 1 - Implantar no município o controle de cães errantes através do projeto já existente de castração destes animais, contribuindo de forma significativa para a solução deste crônico problema de saúde pública, enfrentado em praticamente todos os municípios do país.										
Ação Nº 2 - Realizar parceria com as secretarias municipais de meio ambiente e urbanismo										
2. Implantar 1 Posto Fixo de vacinação antirrábica canina e felina.	Nº de Postos Fixos de vacinação antirrábica canina e felina.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0	
Ação Nº 1 - Implantação de dois postos fixos de vacinação antirrábica canina e felina, sendo um na chã do pilar e outro no centro, oferecendo desta maneira cobertura vacinal o ano inteiro.										
Ação Nº 2 – Controle da população de animais errantes no município com a utilização do Castra Móvel.										
3. Implantar a Vigilância Sentinela para leishmaniose.	Vigilância Sentinela para leishmaniose implantada.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00	
Ação Nº 1 - Programar educação em Saúde e mobilização social na AP e população.										
Ação Nº 2 - Estruturar local para instalação da Vigilância Sentinela LCV e aquisição de equipamentos e insumos										
Ação Nº 3 – Realizar capacitação com parceria com área técnica da SESAU/AL										
4. Reduzir o índice de infestação predial – IPP pelo Aedes Aegypti para	Índice de Infestação Predial pelo Aedes Aegypti	Número	2020	0	1	1	Número	0,76	76,00	
Ação Nº 1 - Realizar visitas domiciliares no LIRA NACIONAL										
Ação Nº 2 - Realizar visitas domiciliares no LIRA MUNICIPAL										
Ação Nº 3 - Apresentar informações no sistema (SIS PNCD)										
Ação Nº 4 - Manter os índices abaixo de 1,0%										
5. Manter a positividade da esquistossomose inferior a 5,00% nos exames realizados por busca ativa de amostras de fezes.	Positividade da Esquistossomose nos exames realizados.	Percentual	2020	1,46	5,00	5,00	Percentual	0,89	17,80	
Ação Nº 1 - Realizar cadastro, recolhimento, preparo e leitura de lâminas dos exames coprocópicos.										
Ação Nº 2 - Realizar tratamento dos casos positivos para Esquistossomose.										
Ação Nº 3 - Apresentar as informações mensalmente no SIS –PCE										
Ação Nº 4 - Atualizar o CIS- PILAR: Módulo esquistossomose										
Ação Nº 5 - Manter o laboratório de Municipal de endemias, estruturado de equipamentos e insumos.										
6. Realizar mobilização comunitária para desenvolver medidas de manejo ambiental e outras formas de intervenção no	% de territórios da AP com mobilização comunitária para desenvolver medidas de manejo ambiental e outras formas de	Percentual	2020	0,00	1	1	Número	1,00	100,00	

ambiente para o controle de vetores, por território da AP.	intervenção no ambiente para o controle de vetores									
Ação Nº 1 - Identificar os métodos de manejo ambiental no controle de vetores										
Ação Nº 2 - Realizar ações conjuntas junto a população										
Ação Nº 3 - Atividades de educação e comunicação, com vistas à prevenção e controle da dengue pela população										
Ação Nº 4 - Articulação com outros órgãos governamentais e não governamentais, tendo em vista a atuação Inter setorial.										
Ação Nº 5 - Articulação com órgãos municipais de limpeza urbana, tendo em vista a melhoria da coleta e a destinação adequada de resíduos sólidos										
7. Realizar 04 ciclos anuais no PNCD com cobertura acima de 80,0%.	Ações do PNCD no combate ao Aedes Aegypt	Percentual	2020	5	16	4	Número	5	125,00	
Ação Nº 1 - Atualizar o SIS LOC (SISTEMA DE LOCALIDADES).										
Ação Nº 2 - Realizar ciclos anuais de visitas aos imóveis .										
Ação Nº 3 - Realizar inspeção em PE (Pontos Estratégicos) visitas quinzenais (Borracharias, Ferro Velho, Cemitério, Oficinas, etc.).										
Ação Nº 4 - Definir estratégias para redução da força de transmissão da doença, por meio de controle de vetor e de seus criadouros.										
Ação Nº 5 - Realização de bloqueio de transmissão, quando necessário.										
Ação Nº 6 - Atividades de borrifação com bombas costais (UBV).										
Ação Nº 7 - Atividades de educação e comunicação, com vistas à prevenção e controle da dengue pela população.										
Ação Nº 8 - Apresentar informações no sistema (SISPNCD).										
Ação Nº 9 - Realizar ações educativas sobre DENGUE, junto as UBS.										
Ação Nº 10 - Realizar reuniões com equipe de Endemias, para avaliação dos ciclos (utilização do tablet).										
Ação Nº 11 - Realizar visitas Peri domiciliares de acordo com a nota informativa Nº08/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS (Recomendações aos Agentes de Combates a Endemias (ACE), referente a situação epidemiológica referente ao Corona Vírus (CODIV-19).										

<b>DIRETRIZ Nº 6 - Qualificação da Assistência Farmacêutica, Gestão da Logística de Aquisição, Armazenamento e Distribuição de Insumos para Saúde.</b>										
<b>OBJETIVO Nº - 6.1 - Monitorar 100,00% da trajetória dos medicamentos no ciclo da assistência farmacêutica (aquisição, estoque, distribuição, prescrição, dispensação e uso).</b>										
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA	
1. Manter o abastecimento de 100,00% dos serviços de saúde públicos com medicamentos e correlatos onde houver dispensação de medicamentos.	% de Serviços de saúde públicas com dispensação de medicamentos abastecidas com medicação e correlatos ONDE HOUVER DISPENSAÇÃO.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - realizar compras regulares para a abastecimento das unidades de saúde										
Ação Nº 2 - realizar controle regular de estoque afim de otimizar o processo de aquisição de medicamentos e correlatos										
Ação Nº 3 - manutenção dos estoques das farmácias e unidades de saúde seguindo cronograma de abastecimento solicitado por cada unidade, que tem a responsabilidade de realizar controle do seu estoque para que não haja desabastecimento da unidade correspondente.										
2. Implementar o HÓRUS em 100,00% dos serviços assistenciais e gerenciais que lidem com medicamento.	% de serviços assistenciais e gerenciais que lidem com medicamento com HÓRUS.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00	
Ação Nº 1 - manutenção dos computadores para que não haja prejuízo na dispensação pelo sistema										
Ação Nº 2 - otimização da internet das unidades de saúde para que o sistema não seja paralisado acarretando a não alimentação do sistema no ato da dispensação										

Ação Nº 3 - qualificação da equipe da assistência farmacêutica para correta utilização do sistema									
3. Elaborar Plano de Ação para uso racional de medicamentos.	Plano de Ação para uso racional de medicamentos elaborado.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 - reunião para organização do plano com a equipe de farmacêuticos do município.									
Ação Nº 2 - Elaboração do protocolo da assistência farmacêutica.									
4. Revisar a REMUME a cada 2 anos. Nº de revisões da REMUME	Nº de revisões da REMUME	Número	2020	0	2	2	Número	0	0
Ação Nº 1 – reunião para organização e revisão da REMUME com a comissão de farmácia e terapêutica.									

DIRETRIZ Nº 7 - Valorização do Trabalho e dos Trabalhador									
OBJETIVO Nº - 7.1 - Garantir a conservação dos serviços de saúde, segurança dos equipamentos e dos profissionais, como forma de prevenção de acidentes e doenças ocupacionais, de acordo com as normas regulamentadoras do trabalho.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Adequar 100,00% dos serviços de saúde da Rede Municipal de Saúde para atender a aspectos referentes a conservação, biossegurança e acessibilidade de acordo com normas da VISA.	% de serviços de saúde com alvará de adequação emitido pela VISA.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
2. Estruturar e implantar Plano de Educação Permanente.	Plano de Educação Permanente implantado.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
3. Manter parceria com 2 instituições de ensino para estágio multiprofissional.	Nº de Contratos de parceria para estágio multiprofissional. Que atendam ao edital municipal	Número	2020	0	2	2	Número	3	150,00
Ação Nº 1 - Manter os convênios com as instituições de ensino de grau superior e técnico									
Ação Nº 2 - Formalizar a parceria com o CIEE (Centro de Integração Empresa - Escola), associação civil de direito privado, sem fins lucrativos.									
4. Realizar anualmente levantamento das necessidades de educação permanente.	Nº de Levantamentos das necessidades de educação permanente realizados.	Número	2020	0	4	Não programada	Número		
5. Monitorar e avaliar a completude em 100,00% das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	% de notificações de agravos com completude dos campos de informações específicas relacionados ao trabalho.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Solicitar trimestralmente as notificações junto a Secretaria Estadual de Saúde visando analisar a completude das mesmas.									
6. Estruturar Núcleo de Saúde do Trabalhador.	Núcleo de Saúde do Trabalhador implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
Ação Nº 1 – Implantação da Saúde do Trabalhador – Elaboração do plano de ação das atividades a serem executadas.									

<b>DIRETRIZ Nº 8 - Financiamento adequado e sustentável</b>									
<b>OBJETIVO Nº - 8.1 - Cumprir os dispositivos legais de aplicação dos recursos financeiros em Ações e Serviços Públicos de Saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Atualizar a legislação do Fundo Municipal de Saúde Número 2020 0 1 1 Número 0 0	Legislação do Fundo Municipal de Saúde atualizado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
<b>Ação Nº 1 - Revisar a Lei do Fundo Municipal de Saúde</b>									
2. Acompanhar 100,00% dos recursos captados por adesão decorrentes de portarias, editais, emendas parlamentares ou instrumentos congêneres.	% de recursos acompanhados captados por adesão decorrentes de portarias, editais, emendas parlamentares ou instrumentos congêneres.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Elaborar planilha de monitoramento dos recursos</b>									

<b>DIRETRIZ Nº 9 - Gestão Participativa, Fortalecimento do Controle Social e Avaliação por Resultados.</b>									
<b>OBJETIVO Nº - 9.1 - Promover, instrumentalizar, implementar e qualificar o Processo de Planejamento integrado no SUS</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Elaborar de forma integrada os 4 instrumentos de gestão e planejamento do SUS: PMS, PAS, RQDA, RAG; apresentados no DIGISUS e documento físico, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.	Nº de Instrumentos de planejamento do SUS: PMS, PAS, RAG, RDQA, apresentados no DIGISUS e documento físico.	Número	2020	4	4	4	Número	3	75,00
<b>Ação Nº 1 - Elaborar instrumento para sistematizar a solicitação de informações para o RAG-2022</b>									
<b>Ação Nº 2 - Manter atualizado o Plano Municipal de Saúde 2022-2025</b>									
<b>Ação Nº 3 - Elaborar a PAS-2024</b>									
<b>Ação Nº 4 - Elaborar os RDQA - 2024</b>									
<b>Ação Nº 5 - Encaminhar os documentos de gestão para apreciação do Conselho Municipal de Saúde</b>									
<b>Ação Nº 6 - Inserir os documentos no Sistema DIGISUS</b>									
<b>Ação Nº 7 - Elaborar os documentos de Gestão em meio físico</b>									
2. Realizar avaliação anual dos indicadores pactuados em 100,00% dos compromissos e apresentar no RAG.	% de indicadores pactuados e apresentados no RAG.	Percentual	2020	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Disponibilizar a avaliação dos indicadores no RAG-2024</b>									

<b>OBJETIVO Nº - 9.2 - Otimizar e qualificar os processos de gestão do Sistema Municipal de Saúde.</b>									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Estruturar um sistema de apuração de custos instrumentalizando a gestão do SUS no uso	Sistema de Apuração de Custos implantado.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		

racional de recursos. Número 2020 0 100 Não programada Número									
2. <i>Suprir regularmente 100,00% das unidades públicas de Saúde com insumos necessários para o seu funcionamento.</i>	% de unidades públicas de saúde com suprimento regular de insumos necessários ao funcionamento.	Percentual	2020	70,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Encaminhar regularmente os insumos para funcionamento das UBS's</b>									
3. Manter equipes próprias e terceirizadas para realização de manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares, das estruturas físicas da rede pública municipal de serviços de saúde, climatização, transporte e tecnologias da informação.	Manter 100,00% das equipes de manutenção programadas na PAS.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Contratar/manter equipe de manutenção predial</b>									
<b>Ação Nº 2 - Contratar/manter locação de veículos</b>									
<b>Ação Nº 3 - Contratar/manter equipe de assistência para manutenção de equipamentos odontológicos</b>									
<b>Ação Nº 4 - Contratar/manter equipe para locação de tecnologias da informação</b>									
<b>Ação Nº 5 - Contratar/manter equipe de assistência para manutenção da climatização do Sistema Municipal de Saúde</b>									
4. Estruturar o Organograma Funcional da Secretaria Municipal de Saúde.	Organograma estruturado	Número	2020	0	1	1	Número	0	0

**OBJETIVO Nº - 9.3 - Fortalecer o Controle Social.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Implementar a Ouvidoria do SUS no município.	Ouvidoria implementada.	Número	2020	0	1	1	Número	1	100,00
2. Realizar Plenária e Conferência Municipal de Saúde.	Plenária e Conferência Municipal de Saúde realizada.	Número	2020	0	2	Não Programada	Número		
<b>Ação Nº 1 - Realizar Conferência Municipal, fortalecendo o Controle Social</b>									
3. Assegurar participação de Conselheiros Municipais de Saúde em 100,00% dos eventos de educação permanente correlacionadas à competência do Conselho.	% de eventos de educação permanente correlacionadas à competência do Conselho com participação de conselheiros.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Realizar oficinas de capacitação para os Conselheiros de Saúde visando contribuir para o efetivo exercício do seu papel no Controle Social no SUS</b>									
<b>Ação Nº 2 - Participar de encontros/reuniões de Controle Social</b>									
4. Realizar 100,00% dos eventos e procedimentos programados para fortalecimento da Participação Social.	% de eventos realizados dos eventos programados.	Percentual	2020	0,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
<b>Ação Nº 1 - Realizar as reuniões ordinárias, as Reuniões Extraordinárias (quando necessárias) e itinerantes</b>									

<b>Ação Nº 2 - Realizar visitas de acompanhamentos e fiscalização nas UBS e em novos serviços implantados na rede municipal</b>									
5. Implantar Conselho Gestor em 4 territórios da AP de acordo com a Política Nacional Humanização. Número 2020 0 4 1 Número 0 0 Ação Nº 1 - Implantar 1 Conselho Gestor no ano de 2023	Nº de Conselhos Gestores implantado em territórios da AP.	Número	2020	0	4	1	Número	0	0
<b>Ação Nº 1 - Implantar 1 Conselho Gestor no ano de 2024.</b>									
6. Implantar a sede física e condições tecnológicas do Conselho Municipal de Saúde.	Sede do CMS com condições físicas e tecnológicas adequadas.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
<b>Ação Nº 1 - Estruturar o CMS com instalação da SEDE, aquisição de equipamentos e mobiliários</b>									

**DIRETRIZ Nº 10 - Adequação dos Processos de Regulação, Controle e Avaliação do Sistema Municipal de Saúde.**

**OBJETIVO Nº - Nº 10.1 - Adequar a Central Municipal de Regulação, em conformidade com as linhas operacionais do Complexo Regulador.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2023	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Manter atualizada a Central de Regulação com ferramentas tecnológicas e normativas.	Central de Regulação com ferramentas tecnológicas e normativas adequadas.	Número	2020	1	1	1	Número	1	100,00
<b>Ação Nº 1 - Fazer levantamento das necessidades tecnológicas da Central de Regulação</b>									
2. Integrar a Central de Regulação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências no âmbito municipal.	Central de Regulação integrada às Urgências e Emergências.	Número	2020	0	1	Não programada	Número		
3. Elaborar instrumento de divulgação para informar o acesso regulado dos usuários aos serviços com fluxo definido.	Instrumentos de divulgação elaborados.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0
<b>Ação Nº 1 - Elaborar panfleto e encaminhar às UBS's</b>									
4. Avaliar 2 vezes ao ano o fluxo de oferta e demanda dos serviços regulados, garantindo o cumprimento dos contratos.	Nº de avaliações da oferta e demanda dos serviços regulados.	Número	2020	2	8	Não programada	Número		

**DIRETRIZ Nº 11 - Inovação dos Recursos Tecnológicos de Informática e Informação para a Área da Saúde.**

**OBJETIVO Nº - Nº 11.1 - Implementar e qualificar a Gestão das Tecnologias da Informação em Saúde para fortalecer a tomada de decisão ancorada em informações oportunas e com qualidade.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano Linha Base	Linha Base	Plano (2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida	Resultado Anual	% meta alcançada da PA
1. Implantar um Sistema de Informação para Gestão em Saúde, com módulos gerenciais em áreas estratégicas, interagindo com os	Sistema de Informação para Gestão em Saúde implantado.	Número	2020	0	1	1	Número	0	0

sistemas de informações oficiais.									
Ação Nº 1 - Garantir a manutenções dos equipamentos quando for necessário para garantir o funcionamento dos sistemas de saúde.									
Ação Nº 2 - Capacitar e atualizar os profissionais de saúde com informações para o uso dos sistemas.									
Ação Nº 3 – Acompanhar os processos dos sistemas disponibilizados pelo Ministério da Saúde para implantação no município (Mundo Saúde Digital).									
Ação Nº 4 – Monitorar quadrimestralmente os Indicadores de Saúde do Programa Preveni Brasil.									
2. Implementar a informatização e conectividade em 100,00 dos serviços assistenciais e de gestão do Sistema Local de Saúde, especificados. (13 UBS's, Centro de Especialidades, Casa da Mulher Pilarense, Controle e Avaliação, Planejamento, Atenção à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Financeiro, Administrativo, CAPS).	% de unidades assistenciais e gerenciais especificados com conectividade e tecnologias adequadas.	Percentual	2020	78,95	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Capacitar e atualizar todos os profissionais de saúde nos Sistemas locais de Saúde, especificados.									
Ação Nº 2 - Disponibilizar equipamentos de informática para implantação do sistema informatizar SUS nas ESF's e do Sistema Local de Saúde, especificados.									
<b>Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção</b>									
<b>Subfunções</b>	<b>Descrição das Metas por Subfunção</b>						<b>Meta programada para o exercício</b>	<b>Resultados</b>	
122 - Administração Geral	Manter a apresentação de informações epidemiológicas e operacionais por território da AP no Relatório Anual de Gestão - RAG.						1	1	
	Implantar um Sistema de Informação para Gestão em Saúde, com módulos gerenciais em áreas estratégicas, interagindo com os sistemas de informações oficiais.						1	0	
	Implementar a Ouvidora do SUS no município						1	1	
	Elaborar de forma integrada os 4 instrumentos de gestão e planejamento do SUS: PMS, PAS, RQDA, RAG; apresentados no DIGISUS e documento físico, a partir do desenvolvimento de um processo de monitoramento e avaliação propositiva.						4	3	
	Atualizar a legislação do Fundo Municipal de Saúde						1	0	
	Elaborar anualmente a análise da situação de saúde para compor o RAG.						1	1	
	Implantar protocolo de acompanhamento dos portadores de neoplasias.						1	0	
	Alcançar a taxa de mortalidade prematura entre 30 a 69 anos por Doenças Crônicas Não Transmissíveis DCNT para valores iguais ou menores que 386,55 por 100.000 hab. de 30 a 69 anos.						386,55	472,97	

(Média de 60 ocorrências ao ano). (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).		
Manter adesão ao Programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola ou similar com o mesmo objetivo a ser adotado na Política Nacional ou Estadual de Saúde.	1	1
Implementar a informatização e conectividade em 100,00 dos serviços assistenciais e de gestão do Sistema Local de Saúde, especificados. (13 UBS's, Centro de Especialidades, Casa da Mulher Pilarense, Controle e Avaliação, Planejamento, Atenção à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Financeiro, Administrativo, CAPS)	100,00	100,00
Suprir regularmente 100,00% das unidades públicas de Saúde com insumos necessários para o seu funcionamento.	100,00	100,00
Realizar avaliação anual dos indicadores pactuados em 100,00% dos compromissos e apresentar no RAG.	100,00	100,00
Acompanhar 100,00% dos recursos captados por adesão decorrentes de portarias, editais, emendas parlamentares ou instrumentos congêneres.	100,00	100,00
Apresentar as informações de Centro de informações de Saúde de Pilar em meio eletrônico para acesso público.	1	0
Realizar Seminário de Análise da Situação de Saúde a cada 2 anos com apresentação de experiências exitosas por território da Atenção Primária.	1	0
Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente para >5,43 procedimentos por habitantes/ano.	5,43	20,34
Assegurar participação de Conselheiros Municipais de Saúde em 100,00% dos eventos de educação permanente correlacionadas à competência do Conselho.	100,00	100,00
Manter equipes próprias e terceirizadas para realização de manutenção preventiva e corretiva regular dos equipamentos médico-hospitalares, das estruturas físicas da rede pública municipal de serviços de saúde, climatização, transporte e tecnologias da informação.	100,00	100,00
Manter parceria com 2 instituições de ensino para estágio multiprofissional.	2	3
sinasc		
sim		
Realizar 100,00% dos eventos e procedimentos programados para fortalecimento da Participação Social.	100,00	100,00

	Implantar Conselho Gestor em 4 territórios da AP de acordo com a Política Nacional Humanização.	1	0
	Realizar mobilização comunitária anual em 100,00% dos territórios da AP para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	100,00	100,00
	Implantar sede física e condições tecnológicas do Conselho Municipal de Saúde.	1	0
	Detectar e acompanhar o mínimo de 90,00% dos portadores de Dengue, Zika e Chikungunya.	90,00	100,00
301 - Atenção Básica	Manter 100,00% de cobertura populacional com atenção primária à saúde	100,00	100,00
	Implantar um Sistema de Informação para Gestão em Saúde, com módulos gerenciais em áreas estratégicas, interagindo com os sistemas de informações oficiais.	1	0
	Alcançar coberturas vacinais adequadas em 94,00% das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação. (todas as vacinas exceto dt e hepatite b em ≥20 anos).	94,00	46,77
	Realizar atividade física regular em todos territórios da AP.	100,00	100,00
	Transferir UBS's que necessitam ser realocadas para atender a população abrangente.	100,00	100,00
	Elaborar a Programação Assistencial Anual Municipal por território da Atenção Primária superando a dicotomia entre procedimentos Assistenciais e de Vigilância à Saúde.	1	1
	Implementar a informatização e conectividade em 100,00 dos serviços assistenciais e de gestão do Sistema Local de Saúde, especificados. (13 UBS's, Centro de Especialidades, Casa da Mulher Pilarense, Controle e Avaliação, Planejamento, Atenção à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde, Financeiro, Administrativo, CAPS)	100,00	100,00
	Manter adesão ao Programa Crescer Saudável integrado ao Programa Saúde na Escola ou similar com o mesmo objetivo a ser adotado na Política Nacional ou Estadual de Saúde.	1	1
	Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática tabagismo. 100,00 100,00	100,00	100,00
	Alcançar resultados ≥95,00% na proporção de coleta para o Teste do Pezinho em tempo oportuno. (até o 5º dia).	95,00	50,34
	Manter o índice de resolubilidade do Cuidado na Atenção Primária à Saúde ≥80,00%.	80,00	84,13

Manter 100,00% das unidades básicas com apoio matricial de grupo de especialidades selecionadas com base nas necessidades das pessoas.	100,00	100,00
Estruturar Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19.	1	1
Aumentar a razão da realização do exame Citopatológico do colo do útero para 0,90 em mulheres de 25 - 64 anos.	1,00	0,24
Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática álcool e outras drogas.	100,00	100,00
Ajustar a agenda das UBS's para acesso dos usuários aos profissionais de nível superior por demanda espontânea nos turnos matutino e vespertino, em 100,00% das unidades. (Média de 40,00% do total dos atendimentos individuais deve ser por demanda espontânea somando todas as ESF's do Município). (Proposta= colocar na PAS)	100,00	100,00
Realizar busca ativa de 100% de faltosos ao esquema vacinal contra o coronavírus.	100,00	100,00
Assegurar controle de Qualidade das lâminas de Citopatológico do colo do útero no laboratório contratado.	1	0
Qualificar a assistência ao idoso com implantação da Carteira do Idoso e avaliação do Índice de Vulnerabilidade Clínico-Funcional – VES13 em todas UBS's.	100,00	0,00
Manter a avaliação quadrimestral do desempenho da Atenção Primária à Saúde em 100,00% das equipes.	100,00	100,00
Implantar a Vigilância Epidemiológica de 100,00% dos casos de Neoplasias de localização no útero, de qualquer parte e qualquer comportamento.	100,00	0,00
Realizar mobilização comunitária anual em 100,00% dos territórios da AP para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	100,00	100,00
Realizar pré-natal adequado para o mínimo de 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde. (Pelo menos 6 (seis) consultas no pré-natal, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação).	90,00	61,92
Aumentar a razão da realização de mamografia para 1,00 em mulheres de 50 - 69 anos.	1,00	0,40
Avaliar o elenco mínimo de exames no pré-natal para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde: HIV, glicemia de jejum, hemograma, teste rápido de sífilis ou VDRL, sumário de urina ou urocultura, toxoplasmose até a 20ª semana de gestação.	90,00	89,71

	Aumentar a realização de exame para rastreamento do câncer da próstata - PSA para proporção $\geq 50,00\%$ dos homens de 50 anos e mais.	50,00	60,83
	Realizar atendimento odontológico para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde.	90,00	83,88
	Realizar busca ativa de câncer de boca em 100,00 das UBS's.	100,00	100,00
	Reduzir a gravidez na adolescência (10 a 19 anos) para proporções inferiores a 24,00% no total de todos os nascimentos.	24,00	19,46
	Alcançar proporção igual ou superior a 61,00% de parto normal.	50,00	44,75
	Atualizar as UBS's para pré-natal em mulheres >35 anos.	100,00	100,00
	Implantar o Pré-natal do Parceiro nas UBS's.	100,00	0,00
	Atualizar 100,00% das equipes da Atenção Primária em Saúde reprodutiva e ampliar a oferta de métodos contraceptivos.	100,00	100,00
302 Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Manter atualizada a Central de Regulação com ferramentas tecnológicas e normativas.	1	1
	Implantar 4 novos serviços especializados	2	--
	Reduzir as internações por Transtornos Mentais e Comportamentais para taxa $\leq 8,24$ p/10.000hab.	8,24	7,40
	Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática tabagismo.	100,00	100,00
	Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente para >5,43 procedimentos por habitante/ano.	<b>5,43</b>	<b>20,34</b>
	Elaborar instrumento de divulgação para informar o acesso regulado dos usuários aos serviços com fluxo definido.	1	1
	Estruturar e implantar Plano de Intervenção em Prevenção ao Suicídio com ênfase na adolescência.	1	1
	Desenvolver ações coletivas e individuais em todas UBS's com a temática álcool e outras drogas.	100,00	100,00
	Avaliar o elenco mínimo de exames no pré-natal para 90,00% das gestantes cadastradas nas unidades de saúde: HIV, glicemia de jejum, hemograma, teste rápido de sífilis ou VDRL, sumário de urina ou urocultura, toxoplasmose até a 20ª semana de gestação.	90,00	89,71
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Realizar ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS a 100,00% das equipes de Atenção Básica.	100,00	0,00
	Manter o abastecimento de 100,00% dos serviços de saúde públicos com medicamentos e correlatos onde houver dispensação de medicamentos.	100,00	100,00

	Reduzir as internações por Transtornos Mentais e Comportamentais para taxa $\leq 8,24$ p/10.000hab.	8,24	7,40
	Implementar o HÓRUS em 100,00% dos serviços assistenciais e gerenciais que lidem com medicamento.	100,00	100,00
	Aumentar a oferta de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para população residente para $>5,43$ procedimentos por habitantes/ano.	5,43	<b>20,34</b>
	Estruturar e implantar Plano de Intervenção em Prevenção ao Suicídio com ênfase na adolescência.	1	1
	Elaborar Plano de Ação para uso racional de medicamentos.	1	0
	Revisar a REMUME a cada 2 anos. 2 0	2	0
304 - Vigilância Sanitária	Atualizar a cada ano o plano de enfrentamento à COVID-19.	1	1
	Adequar 100,00% dos serviços de saúde da Rede Municipal de Saúde para atender a aspectos referentes a conservação, biossegurança e acessibilidade de acordo com normas da VISA.	100,00	100,00
	Integrar 1 parceria interinstitucional para controle da população canina em condições de animais errantes.	1	1
	Manter a realização de 100,00% dos grupos de ações de VISA consideradas necessárias.	100,00	100,00
	Realizar 100,00% das coletas de água programadas para análises em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, estratificadas por território da AP.	100,00	89,10
	Implantar 1 Posto Fixo de vacinação antirrábica canina e felina.	1	0
	Formar multiplicadores em Boas Práticas em Manipulação de Alimentos em 100,00% das escolas do ensino infantil, fundamental, médio, EJA e técnicos do Programa Municipal Prato Cheio.	100,00	100,00
	Realizar vigilância e monitoramento de 100,00% dos surtos, eventos adversos e queixas técnicas.	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Manter a Rede Municipal de Saúde: assistencial, de gestão e apoio logístico com Protocolo Sanitário adequado ao enfrentamento à COVID-19.	100,00	100,00
	Implantar a Vigilância Epidemiológica das Anomalias Congênicas.	1	0
	Encerrar 100,00% dos casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) em até 60 dias após notificação.	100,00	100,00
	Alcançar coberturas vacinais adequadas em 94,00% das vacinas do Calendário Nacional de Vacinação (todas as vacinas exceto dt e hepatite b em $>20$ anos)	95,00	46,67

Implantar protocolo de acompanhamento dos portadores de neoplasias.	1	0
Aumentar a taxa de cura de casos novos de tuberculose para 85,00%.	85,00	72,73
Manter a taxa de cura de casos novos de hanseníase $\geq 90,00\%$ .	90,00	100,00
Registrar notificação positiva ou negativa em 100,00% das semanas epidemiológicas.	100,00	100,00
Testar 100,00% dos casos de Síndrome Gripal com teste antígeno ou PCR.	100,00	17,62
Estruturar 100,00% das UBS's para vacinação contra o coronavírus.	100,00	100,00
Realizar estudo para identificação das formas de prevenção das neoplasias registradas nos últimos cinco anos em residentes no município.	1	0
Reduzir a incidência de sífilis congênita para $\leq 3,40$ por 1.000 nascidos vivos.	3,40	1,93
Implantar a Vigilância Sentinela para leishmaniose.	1	1
Realizar, por território da AP, o georreferenciamento de 100,00% dos nascimentos de residentes notificados no SINASC.	88,05	88,05
Realizar 100,00% dos testes rápidos programados para detecção de casos de hepatites virais B e C.	100,00	<b>76,10</b>
Estruturar e implantar protocolo de Vigilância dos Agravos registrados nos atendimentos da Atenção Primária à Saúde para detecção oportuna de eventos de saúde pública de interesse epidemiológico.	1	0
Reduzir o índice de infestação predial – IPP pelo Aedes Aegypti para	1	0,76
Realizar, por território da AP, o georreferenciamento de 100,00% dos óbitos de residentes notificados no SIM.	100,00	87,19
Realizar busca ativa de 100,00% de faltosos ao esquema vacinal contra o coronavírus.	100,00	100,00
Adotar o Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal - MRC como estratégia de supervisão da vacinação em 100,00% dos territórios da AP.	100,00	100,00
Detectar casos de hepatite C em 100,00% das pessoas com diabetes estimados.	100,00	0,00
Reduzir a taxa de mortalidade infantil para valores inferiores a 10 por mil nascidos vivos. (Estimativa de menos de 6 óbitos).	10,00	11,56
Monitorar e avaliar a completude em 100,00% das notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100,00	100,00

	Manter a positividade da esquistossomose inferior a 5,00% nos exames realizados por busca ativa de amostras de fezes.	5,00	0,89
	Manter os óbitos por causas definidas em proporções iguais ou superiores a 95,00%.	95,00	99,38
	Manter a Rede Municipal de Saúde: assistencial, de gestão e apoio logístico com Protocolo Sanitário adequado ao enfrentamento à COVID-19.	100,00	100,00
	Implantar a Vigilância Epidemiológica de 100,00% dos casos de Neoplasias de localização no útero, de qualquer parte e qualquer comportamento.	100,00	0
	Tratar 80,00% dos escolares de 5 a 14 anos para Geohelmintíase	80,00	0,00
	Manter sem ocorrência de óbitos maternos.	0,00	192,68
	Estruturar Núcleo de Saúde do Trabalhador	1	1
	Realizar mobilização comunitária para desenvolver medidas de manejo ambiental e outras formas de intervenção no ambiente para o controle de vetores, por território da AP.	1	1
	Realizar mobilização comunitária anual em 100,00% dos territórios da AP para intensificar a vacinação com HPV e Hepatite B.	100,00	100,00
	Manter sem ocorrência de HIV/AIDS em <5 anos	0	0
	Detectar e Tratar o mínimo de 90,00% dos portadores de esquistossomose.	90,00	98,08
	Realizar 04 ciclos anuais no PNCD com cobertura acima de 80,0%.	4	5
	Detectar e acompanhar o mínimo de 90,00% dos portadores de Dengue, Zika e Chikungunya.	90,00	100,00
306 Alimentação e Nutrição	Estruturar Plano Municipal de Monitoramento dos contatos de Portadores de COVID-19.	1	1
	Manter o matriciamento às equipes de 100,00% das UBS's quanto à Saúde Nutricional pelo profissional nutricionista.	100,00	100,00
	Implementar estratégias de Vigilância Alimentar e Nutricional em 100% das UBS's.	100,00	100,00
	Manter prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação do micronutriente VIT A em 100,00% das UBS's.	100,00	100,00
	Restaurar a prevenção de carências nutricionais por meio da suplementação dos micronutrientes: sulfato ferroso, ácido fólico ou metilfolato, em 100,00% das UBS's.	100,00	100,00
	Ampliar para percentual igual ou maior 93,62% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde dos beneficiários do Programa Bolsa Família (PBF).	93,62	89,78

## ● Análise e Considerações

A Programação Assistencial está constituída de 105 indicadores, dos quais 66 alcançaram resultados satisfatórios correspondendo a 62,86%, e 39 alcançaram resultados negativos correspondendo a 37,14%.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação de Indicadores foi descontinuado com a revogação da Resolução nº8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021. Para mais informações consultar a <b>Nota Técnica nº20/2021-DGIP/SF/MS</b>
--

Fonte: DIGISUS GESTOR – Módulo Planejamento – Consulta online
---

Data da consulta:01/04/2024
-----------------------------

### Pactuação Interfederativa

Ainda que a Pactuação Interfederativa de Indicadores e Metas instituído pela Resolução CIT Nº 8 de 24/11/2016 tenha deixado de ser uma exigência pela Nota Técnica Nº 20 de 2021/DGIP/SE/MS, o município segue monitorando os resultados para manutenção da série histórica com objetivo de qualificar a avaliação das ações.

Quanto aos resultados: dos 23 indicadores listados importantes de serem monitorados, 2 foram excluídos para a condição do município, ((o nº 7 e o nº 21) e o nº 9 não existe, restando 21, dos quais se obteve resultados satisfatórios em 11 deles e resultados insatisfatórios em 11.

Dentre os resultados insatisfatórios, o indicador nº 21, apresenta uma inconsistência no registro assistencial desenvolvido pela equipe do ambulatório do CAPS. Convém destacar que o Ambulatório Mentas Brilhantes (extensão do CAPS) desempenha uma função complementar a atenção básica e ao CAPS, agregando melhoria no sistema de saúde local.

Ind. 18 – A cobertura de Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF não alcançou a meta de 93,62%, porém 100,00% das crianças tiveram estado vacinal e informações nutricionais adequadas. Para as gestantes houve registro de 100,00% com pré-natal em dia e 70,82% com registro de informações nutricionais.

Ind. 10 – As ações para cumprimento da meta foi prejudicado pelas condições do LACEN. A partir de 24/07/2024 foram suspensas as coletas para análises microbiológicas por falta de reagente no LACEN. A partir de 02/09/2024 foram suspensas as coletas para análises organolépticas devido a expiração da data de vencimento para os padrões do LACEN. As coletas foram retomadas na última semana de novembro de 2024.

<b>Pactuação Inter Federativa de Indicadores e Metas.</b>					
<b>Pilar-AL, 2020-2024.</b>					
<b>INDICADOR 01: Mortalidade prematura pelo conjunto das quatro principais DCNT por 100.000 hab de 30 a 69 anos.</b>					
	2020	2021 <sup>1</sup>	2022	2023	2024
ALAGOAS	335,15	295,19	346,03	394,27	305,61
1ª RS	350,06	341,47	<b>382,23</b>	410,49	314,90
Pilar	59	60	88	70	81
<b>INDICADOR 02: Proporção de Óbitos de Mulheres em Idade Fértil (10 a 49 anos) investigados.</b>					
ALAGOAS	70,99	94,00	84,80	80,40	81,54
1ª RS	63,93	90,00	82,98	72,80	75,43
Pilar	87,50	100,00	100,00	100,00	100,00
<b>INDICADOR 03: Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.</b>					
ALAGOAS	93,18	95,00	93,01	94,70	94,96
1ª RS	95,25	95,00	95,25	98,40	98,21
Pilar	95,32	95,00	98,34	98,57	100,00
<b>INDICADOR 04: Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças &lt;2 anos de idade com cobertura vacinal preconizada.</b>					
ALAGOAS	0,00	100,00	0,00	0,00	
1ª RS	0,00	100,00	0,00	50,00	
Pilar	0,00	100,00	50,00	100,00	46,67
<b>INDICADOR 05: Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.</b>					
ALAGOAS	88,89	100,00	82,17	84,10	
1ª RS	90,91	100,00	93,18	89,50	
Pilar	50,00	100,00	100,00	100,00	100,00
<b>INDICADOR 06: Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.</b>					
ALAGOAS	72,79	90,00	68,92	68,97	60,67
1ª RS	87,74	90,00	78,16	62,96	66,67
Pilar	100,00	90,00	61,54	100,00	100,00
<b>INDICADOR 08: Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.</b>					
ALAGOAS	355	68	440	467	222
1ª RS	268	66	326	349	155
Pilar	8	8	10	6	1
<b>INDICADOR 09: Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.</b>					

ALAGOAS	1	1	3	0	
1ª RS	1	-	1	0	
Pilar	0	0	0	0	0
<b>INDICADOR 10: Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.</b>					
ALAGOAS	72,91	94,42	94,42	108,52	
1ª RS	103,57	93,75	93,75	116,75	
Pilar	95,91	100,00	100,00	142,87	89,10
<b>INDICADOR 11: Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.</b>					
ALAGOAS	0,36	1,00	0,64	0,62	
1ª RS	0,30	1,00	0,45	0,46	
Pilar	0,66	0,90	1,13	0,77	0,24
<b>INDICADOR 12: Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.</b>					
ALAGOAS	0,32	1,00	0,30	0,21	
1ª RS	0,35	1,00	0,29	0,18	
Pilar	0,77	0,85	0,81	0,36	0,40
<b>INDICADOR 13: Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.</b>					
ALAGOAS	47,81	66,53	44,26	44,04	41,92
1ª RS	43,21	61,50	41,72	41,07	41,74
Pilar	52,21	51,00	49,57	45,59	44,75
<b>INDICADOR 14: Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.</b>					
ALAGOAS	20,37	16,93	17,23	16,50	
1ª RS	18,74	18,17	15,69	15,33	
Pilar	20,75	24,00	21,51	21,26	19,46
<b>INDICADOR 15: Taxa de mortalidade infantil (nº de óbitos).</b>					
ALAGOAS	11,76	6,17	12,82	...	9,95
1ª RS	11,23	10,83	12,79	...	9,44
Pilar (N abs)	8	7	4	8	6 (11,56)
<b>INDICADOR 16: Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.</b>					
ALAGOAS	22	5	29	28	
1ª RS	10	0	8	12	
Pilar	0	0	0	1	1
<b>INDICADOR 17: Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.</b>					
ALAGOAS	82,54	94,00	75,42	75,77	
1ª RS	57,04	57,97	44,77	45,14	
Pilar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
<b>INDICADOR 18: Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).</b>					
ALAGOAS	59,76	93,20	78,07	77,86	80,68
1ª RS		83,24	48,48	77,73	82,06
Pilar	83,96	93,62	88,14	88,66	89,78
<b>INDICADOR 19: Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.</b>					

ALAGOAS	72,23	86,13	73,61	...	
1ª RS		50,30	40,46	...	
Pilar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
<b>INDICADOR 21: Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.</b>					
ALAGOAS	76,19	100,00	100,00	72,30	
1ª RS	87,50	100,00	100,00	70,00	
Pilar	0,00	100,00	100,00	0,00	...
<b>INDICADOR 22: Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.</b>					
ALAGOAS	NP	NP	82,02	97,50	
1ª RS	NP	NP	66,66	83,33	
Pilar	5	4	4	4	5
<b>INDICADOR 23: Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.</b>					
ALAGOAS	96,48	100,00	100,00	95,70	
1ª RS	99,54	100,00	100,00	99,00	
Pilar	100,00	100,00	100,00	25,00	0,00

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE

### 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

#### Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção

**Não há dados para o período informado**

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/01/2024

### 9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/01/2024

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## Análises e Considerações

O SIOPS consolida as informações financeiras em 6 bimestres de forma cumulativa. Assim as informações do 1º quadrimestre corresponde as informações do 2º bimestre, que por sua vez representa a movimentação financeira dos meses de janeiro a abril. O 2º quadrimestre corresponde a movimentação financeira do 4º bimestre, correspondendo a movimentação financeira dos meses de janeiro a agosto.

O DIGISUS captou o 6º bimestre do Sistema SIOPS que representa o consolidado anual. Assim representa o acumulado para o 3º quadrimestre.

Aqui estão considerações relativas a aplicação financeira do município que estão no ítem 9.2 – Indicadores Financeiros. Em análise do SIOPS 2024, se pode afirmar:

O município de Pilar fez a maior aplicação percentual dentre os municípios do estado, com 32,63% dos recursos próprios.

Tem a segunda maior aplicação de recurso per capta do estado, com aplicação de R\$ 3.138,89 reais ano per capta.

A aplicação financeira revela um município que prioriza a saúde como política pública e que se preocupa em manter e ampliar os serviços disponibilizados, ainda que para tanto seja necessário fazer aportes de recurso próprio, em função de assegurar o cuidado a saúde de forma universal e integral.

Indicadores Financeiros. Pilar - 2024.				
Indicador		Transmissão Única		
		1º Qd	Até o 2º Qd	Até o 3º Qd
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,97	4,17	4,43
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	66,53	77,72	81,01
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	15,21	14,46	11,88
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	80,86	87,29	87,20
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	22,10	20,47	16,90
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	30,55	31,28	33,25
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	1.210,85	2.396,11	3.138,89
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	31,07	30,10	33,53
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,03	0,02	0,01

2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	12,60	14,72	15,84
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	12,54	10,94	9,14
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	50,39	45,35	41,11
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,76	45,42	42,42
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	44,63	43,81	32,63

Fonte: SIOPS/SIOPS

- **Despesa Total com Saúde – R\$124.643.819,24**

9. Execução Orçamentária e Financeira.

9.1. Execução da Programação por fonte de recursos, subfunção e categoria econômica.

## 9.2. Indicadores Financeiros

### 9.3 – Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

Os quadros abaixo apresentam as informações necessárias para a avaliação da execução orçamentária com foco no cumprimento da legislação.

### **Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal**

### 9.4 – Execução Orçamentária e Financeira de Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo segundo Bloco de Financiamento e Programa de Trabalho.

## **10. Auditorias**

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Data da consulta: 01/04/2025.

### **Outras Auditorias**

Fonte: DIGISUS Gestor – Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) – Consulta Online

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria no ano vigente.